



BOLETIM DE INTELIGÊNCIA DE
MERCADO NO TURISMO

TRILHAS

do Brasil

11ª edição - setembro / 2023



CAMINHOS DE CORA CORALINA



RIMT
Rede de Inteligência
de Mercado no Turismo



APRESENTAÇÃO

O Ministério do Turismo tem o prazer de apresentar a 11ª edição do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo - Trilhas do Brasil. Nas próximas páginas, as Trilhas do Brasil serão destaque, revelando experiências turísticas que promovem o contato com a natureza e valorizam a diversidade das paisagens brasileiras.

No Brasil, uma grande trilha nacional a ser implementada conectará os extremos do país e percorrerá todo o corredor litorâneo, do Oiapoque ao Chuí. Essa ideia foi concebida no âmbito do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, que observou que a faixa litorânea brasileira é também o maior e mais fragmentado corredor de fauna em nosso país, sobretudo da avifauna. Com base nesse retrato, surgiu a ousada ideia de se conectar o Brasil, desde o Oiapoque até a Barra do Chuí, por meio de trilhas de longo curso visando criar um grande corredor migratório de fauna em nosso país para conservação da rica biodiversidade brasileira, estimular o turismo em áreas naturais, atenuar os efeitos relacionados às mudanças climáticas e promover a educação ambiental.

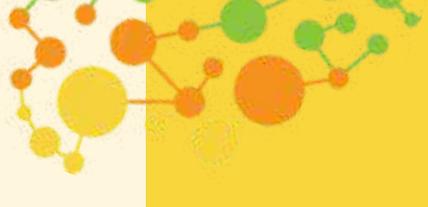
Essa proposta foi endossada pelos Ministérios do Turismo - MTur e do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA, que também assinaram o compromisso de promover as trilhas de longo curso como uma das mais importantes ferramentas de implementação do Ecoturismo em nível nacional e uma ferramenta de conservação de alta relevância para a conectividade de paisagens e ecossistemas.

Esta grande trilha de longo curso nacional, que poderá ser percorrida através de uma jornada de cerca de 8 mil km e que ligará quatro biomas do Brasil (Pampas, Caatinga, Amazônia e Mata Atlântica), está sendo constituída pela integração de trilhas de longo curso regionais que já vem sendo implementadas, majoritariamente por voluntários da Sociedade Civil, em todo o território brasileiro. Elas podem ser percorridas a pé, de bicicleta, a cavalo, canoa, caiaque ou utilizando outros modos de viagem não motorizados.

Ao mesmo tempo, trilhas estão sendo implementadas no interior do Brasil. É possível sair da planície litorânea para se aventurar rumo a serras e alguns dos cumes mais altos do Brasil ou desbravar o cerrado brasileiro. Cada uma dessas trilhas regionais possui identidade própria, em que pese utilizem a mesma identidade visual, caracterizada pelo símbolo de pegadas amarelas e pretas, que hoje se constitui na sinalização padronizada da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso - RedeTrilhas, e que lhe conferem um sentimento de continuidade e de pertencimento.

São estas as trilhas que apresentamos neste Boletim de Inteligência de Mercado - Trilhas do Brasil! Você vai percorrer por paisagens deslumbrantes, como praias, florestas, picos, mangues, dunas, lagos e pinturas rupestres, que conectam as mais belas Unidades de Conservação do Brasil! Boa leitura!





SUMÁRIO

1. Apresentação	01
2. Trilhas de Longo Curso no Brasil	03
3. Unidades de Conservação: a porta de entrada para as principais trilhas de longo curso trilhas do Brasil	05
4. RedeTrilhas: Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade.	08
5. Tendências & Inovação	12
6. Perfil da Demanda	14
7. Oferta de Trilhas no Brasil	17
Acre	18
Amazonas	21
Pará	24
Paraíba	27
Goiás	30
Distrito Federal	35
Minas Gerais.....	40
Rio de Janeiro	55
Santa Catarina	68
Rio Grande do Sul	71
Paraná	80
Trilhas Interestaduais	83
8. Saiba Mais	96
9. Referências	98
10. Ficha Técnica	99

TRILHAS DE LONGO CURSO NO BRASIL

No Brasil, de acordo com a NBR 15500:2014, as caminhadas de longo curso são classificadas como aquelas realizadas em ambientes naturais, que envolvam pernoite.

Para estabelecer uma definição oficial, o Ministério do Turismo – MTur, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, realizou a releitura das características das trilhas para, desta forma, delimitá-las e conceituá-las com base no tempo para que a caminhada seja realizada¹.

A Portaria Conjunta nº 407/2018, alterada pela Portaria Conjunta nº 500/2020, em seu artigo 2º- A, define trilha como:

“Caminho estabelecido a ser percorrido pelos usuários a pé ou por outros meios não motorizados, cujas características a seguir devem permitir seu uso:

a) a trilha deve ser parte integrante de uma rede de trilhas local, regional e/ou nacional e atender requisitos de planejamento, sinalização e manutenção; e

b) a trilha deverá estar localizada em sua maior parte em ambiente natural, preferencialmente em caminhos pré-existent, e deve ter relevância para a conectividade de paisagens, recuperação de ecossistemas ou biomas degradados, recreação em contato com a natureza, ecoturismo ou turismo de aventura, por seu valor ambiental, social, cultural ou histórico.”



Trilha Transcarioca
RIO DE JANEIRO

¹ [CARTILHAREDETRILHASsl.pdf \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/CARTILHAREDETRILHASsl.pdf)

TRILHAS DE LONGO CURSO NO BRASIL



Foto: Arquivo Caminho das Ararunas

Trilha Local: trilha que pode ser percorrida a pé em algumas horas, ou em um dia de caminhada, no máximo.

Trilha de Longo Curso Regional: trilha que demanda pelo menos um pernoite e no máximo vinte e oito dias de caminhada para que seja percorrida em sua totalidade.

Trilha de Longo Curso Nacional: trilha que demanda mais de vinte e oito dias de caminhada para que seja percorrida, sendo ainda o resultado da soma de pelo menos duas Trilhas Regionais.

De acordo com a Portaria Conjunta nº 500, de 15 de setembro de 2020, apenas as trilhas de longo curso regionais e nacionais são reconhecidas pelo Governo Federal para adesão à Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso – RedeTrilhas.

Dentro do conceito do uso múltiplo, as atividades mais praticadas em uma trilha são as caminhadas. Porém, uma trilha de longo curso não se resume apenas a caminhada, sendo possível a realização de uma diversidade de outras atividades, como por exemplo, cicloturismo, canoagem, montanhismo, observação de aves, corridas, campismo, interpretação ambiental, observação de fauna, flora ou formações geológicas, dentre outras.

Caminho das Ararunas
PARAÍBA



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ²

A porta de entrada para as principais trilhas de longo curso do Brasil

As trilhas são os elementos centrais da infraestrutura que possibilita o desenvolvimento da visitação em unidades de conservação. São nas trilhas onde ocorrem as atividades mais praticadas pelas pessoas que buscam o contato com a natureza, como as caminhadas, o ciclismo ou a observação da vida silvestre, ou oferecem acesso aos locais de interesse dos visitantes – cachoeiras, praias, rios, vias de escalada, acampamentos, cumes de montanha, sítios arqueológicos, comunidades, locais sagrados, locais de interesse educativo, entre outros.

Não é exagero afirmar, ainda, que a evolução observada nas trilhas em unidades de conservação, em quantidade e em qualidade estrutural, acompanhou o expressivo aumento da demanda de visitação nas unidades de conservação federais, que saltaram de 5,7 milhões de visitas em 2012 para 21,7 milhões de visitas no último ano (2022).

Assim, o aumento constante da visitação também amplia a demanda por mais trilhas nas unidades de conservação e por trilhas mais qualificadas e diversas, que atendam às necessidades de públicos variados ou requisitos de diferentes modalidades de atividades em contato com a natureza, maximizando a qualidade da experiência para os visitantes e reduzindo impactos desnecessários ou não aceitáveis aos recursos naturais. Nasce, então, o conceito de trilhas sustentáveis.

³ Fonte: ICMBio

27

Trilhas em

51

Unidades de Conservação em

20

Unidades da Federação + DF
totalizando **220 municípios** ³



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ²

Foi com este olhar que o ICMBio, há 10 anos, inaugurou a Travessia das Sete Quedas – primeira trilha com pernoite em camping primitivo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO). A travessia, primeiro atrativo novo aberto naquele parque em 20 anos, colaborou, juntamente com o aprimoramento da operação da visitação na UC, para superar a estagnação da demanda de visitação no parque, que girava ao redor de 20 mil visitas por ano desde 2002, superando 27 mil visitas em 2013 e 73 mil em 2018, próximo ao patamar atual da visitação no parque.

A Travessia das Sete Quedas, cujo projeto fora coordenado e executado pelo próprio ICMBio e integra um dos trechos pioneiros do Caminho dos Veadeiros, foi fundamental para a diversificação do cardápio de oportunidades de visitação daquela UC, para o desenvolvimento turístico da região e para, no limite, viabilizar investimentos privados para a estruturação do parque.

Da mesma forma, a Floresta Nacional de Brasília, na capital federal, a partir da consolidação de seu programa de voluntariado e esforços de implementação e sinalização de trilhas para ciclismo e para caminhada, conhecidas como Caminhos da FLONA, integrando os Caminhos do Planalto Central, teve seus indicadores de visitação saltando de pouco mais de 26 mil e 33 mil entre 2015 e 2016, para mais de 70 mil visitas em 2019.

Caminhos do Planalto Central
DISTRITO FEDERAL

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ²

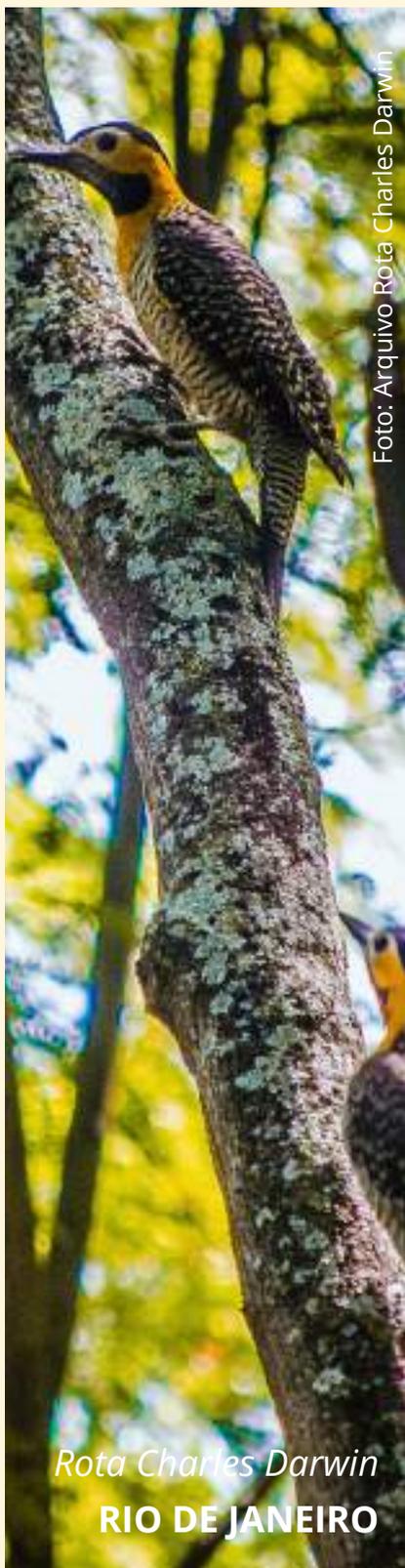


Foto: Arquivo Rota Charles Darwin

Rota Charles Darwin
RIO DE JANEIRO

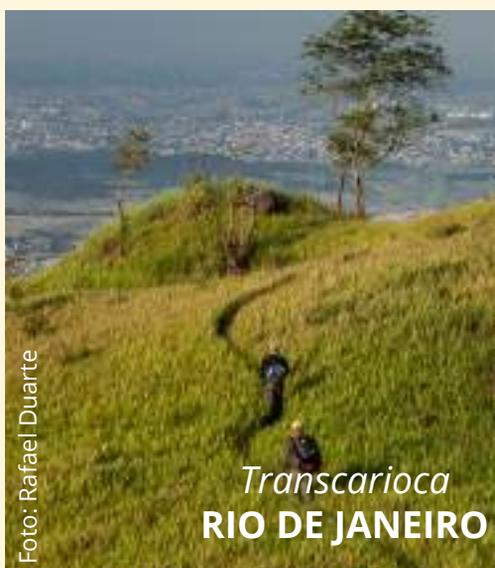
Para além dos exemplos, a identidade de algumas das unidades de conservação federais mais visitadas do país já é intimamente relacionada às trilhas de longo curso: enquanto o Parque Nacional da Tijuca (RJ), parque mais visitado do Brasil, compartilha com o Parque Estadual da Pedra Branca e UCs municipais da cidade do Rio de Janeiro a trilha de longo curso pioneira da RedeTrilhas, a Trilha Transcarioca, a unidade de conservação mais visitada (entre todas as categorias), a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (SC), ostenta os Caminhos da Baleia Franca.

De lá pra cá são mais de 27 projetos de trilhas de longo curso em cerca de 50 unidades de conservação federais, que integram trilhas que eventualmente ultrapassam os limites das áreas protegidas, valorizando a conexão com outras unidades de conservação ou com áreas privadas, e ressignificando a relação da sociedade com o patrimônio natural protegido a partir do desenvolvimento do turismo e da recreação e do engajamento da sociedade, de forma voluntária, nos esforços de implementação e manutenção das trilhas, elevando a outro patamar o jargão “conhecer para conservar”.

² Texto elaborado por Paulo Faria, Coordenador de Planejamento e Estruturação da Visitação e do Ecoturismo do ICMBio

REDETRILHAS

A Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade



A procura por destinos de ecoturismo ganhou força durante a pandemia de Covid-19, quando o MTur apontou⁴ que viajantes demonstravam mais interessados em realizar atividades ao ar livre e em contato com a natureza. A partir daí, nichos como o cicloturismo e caminhadas de longa duração realizadas em trilhas despontaram no turismo nacional. Momento oportuno para fortalecer a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade – RedeTrilhas.

A Rede é uma iniciativa desenhada de baixo para cima por membros voluntários da Sociedade Civil e que hoje é uma robusta política pública nacional, que em nível federal é coordenada pelos Ministérios do Turismo, do Meio Ambiente e Mudança do Clima e pelo ICMBio, mas conta com estados, municípios, ONGs e diversos coletivos de voluntários aglutinados pela Associação Rede Brasileira de Trilhas.

No âmbito federal, a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade - RedeTrilhas foi criada por meio da Portaria Conjunta MMA/MTur/ICMBio nº 407, de 19 de outubro de 2018, com o objetivo de promover as trilhas de longo curso como instrumento de conservação da biodiversidade e conectividade de paisagens e de geração de emprego e renda no entorno das trilhas, funcionando como uma ferramenta de conservação de alta relevância para a conectividade de paisagens e ecossistemas e uma das mais importantes ferramentas de implementação do Ecoturismo em nível nacional. Da mesma forma, espera-se atenuar os efeitos relacionados às mudanças climáticas, aumentar as possibilidades de migração de fauna e promover a educação ambiental.

⁴ “Revista Tendências do Turismo 2022”

REDETRILHAS

A Portaria Conjunta MMA/MTur/ICMBio nº 500, de 15 de setembro de 2020, definiu os critérios de adesão das trilhas à RedeTrilhas e instituiu as pegadas amarelas e pretas como identidade visual do sistema. Até então, 7 trilhas, ou 2.295 quilômetros, já foram cadastradas na RedeTrilhas, e outras 10, que totalizam 2.585 quilômetros, estão em processo de reconhecimento.

Caminhos da Serra do Mar RIO DE JANEIRO

O Ministério do Turismo lançou o documento "**Trilhas do Brasil: manual de estruturação e promoção turística das Trilhas de Longo Curso**", ferramenta essencial para o desenvolvimento de produtos turísticos nas trilhas de longo curso brasileiras.

Em abril de 2023, a política recebeu o prêmio internacional "Advancing Trails Awards", que reconhece a contribuição extraordinária de voluntários, profissionais, governos e outras lideranças para a criação de um sistema eficiente de trilhas ao redor do mundo. O prêmio busca promover o desenvolvimento, a implementação, a preservação, a capacitação e a divulgação de percursos ecológicos.



A honraria foi dada pela coalizão norte-americana *American Trails*, maior organização de trilhas do planeta, que reúne instituições gestoras de trilhas e de áreas protegidas.

REDETRILHAS

A Sinalização Padrão

A exemplo de Estados Unidos e Europa, o Brasil adotou uma sinalização padronizada para as trilhas reconhecidas pelos Ministérios do Turismo e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, no marco da política pública RedeTrilhas. A padronização da sinalização adotada no Brasil são as já famosas pegadas amarelas e pretas. Assim, todas as trilhas brasileiras são sinalizadas de forma padronizada com pegadas amarelas sobre fundo preto em um sentido e com pegadas pretas sobre fundo amarelo no sentido inverso.



*Elementos da sinalização básica em trilhas.
Fonte: Manual de Sinalização de Trilhas, pág. 20
(ICMBio, 2019)*

Padronização, entretanto, não significa uniformização. **Há espaço para que cada trilha tenha sua própria pegada, que a individualiza perante as outras trilhas.** Assim, o modelo de sinalização adotado pela política pública fortalece o posicionamento das “Trilhas do Brasil” ao mesmo tempo em que promove a identidade de cada trilha de longo curso.

Foto: Arquivo Caminho de Graças e Prosas

Caminho de Graças e Prosas
MINAS GERAIS

REDETRILHAS

Foto: Arquivo Trilha dos Santos Mártires das Missões



Nesse sentido, todas as pegadas pela sua própria concepção sempre divulgam e promovem o produto turístico trilha de longo curso, com seus ícones e elementos locais e regionais, reforçando o contexto de rede colaborativa que caracteriza a política pública.

Além disso, o modelo facilita a divulgação do país como destino de caminhadas, pedaladas e remadas em todo o mundo e fortalece o posicionamento do Brasil enquanto um destino turístico de natureza competitivo no mercado.

Lembrando que sua utilização está aberta gratuitamente para aplicação por qualquer pessoa ou órgão, independente da esfera de governo, sendo disciplinada e bem explicada pelo Manual de Sinalização de Trilhas do ICMBio.



Exemplos de pegadas de diferentes trilhas do Brasil
Fonte: Associação Rede Brasileira de Trilhas

TENDÊNCIAS & INOVAÇÃO

Seis biomas, uma imensa biodiversidade e riqueza natural. Um povo alegre, receptivo e acolhedor. Diversas culturas, paisagens e histórias. O turista com espírito aventureiro, em busca da liberdade e do alívio do estresse diário, que deseja fugir e reencontrar as origens e lembranças da infância. Todos esses ingredientes são um prato cheio para quem opta por fazer uma trilha. De acordo com a Revista Tendências do Turismo 2023, publicada pelo Ministério do Turismo, as trilhas permeiam várias tendências que moldam o mercado. A seguir, indicamos as tendências que podem levar o turista a escolher as trilhas como a principal motivação em suas próximas viagens.

Entre as MACROTENDÊNCIAS

A **viagem regenerativa** é aquela onde o turista procura não só causar o mínimo de impacto ambiental possível, ele quer ajudar a regenerar o meio ambiente em sua viagem. Com esse objetivo em mente, o turista pode encontrar em várias trilhas opções de atividades educacionais, que conscientizam os trilheiros e os ajudam a conhecer e valorizar aquele ambiente onde a trilha está inserida.

Conhecidas por serem viagens mais longas, voltadas para contemplação e relaxamento. Com fins de desacelerar e recarregar as energias, as **slow travels** combinam totalmente com o sentimento que pode ser encontrado e explorado pelos turistas ao percorrerem uma trilha.

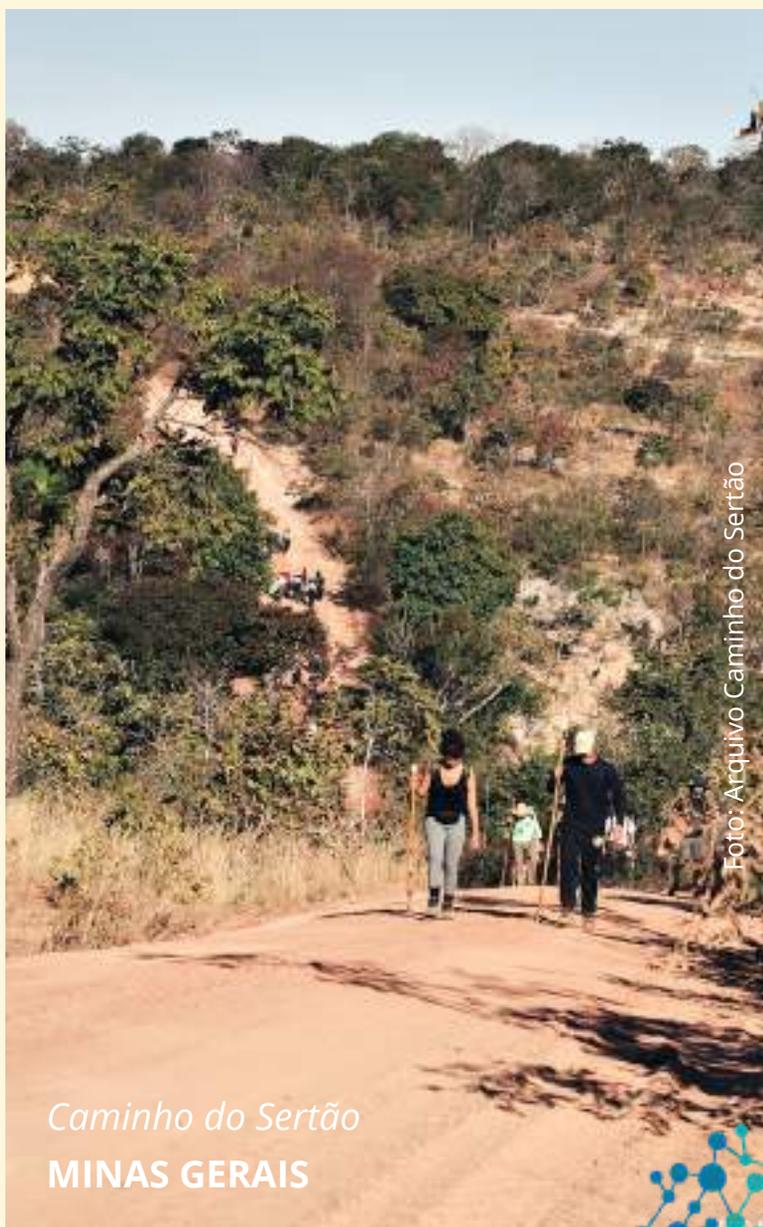


Foto: Arquivo Caminho do Sertão

Caminho do Sertão
MINAS GERAIS

TENDÊNCIAS & INOVAÇÃO

Entre as MICROTENDÊNCIAS

Ao buscar se desconectar da tecnologia e seu cotidiano restrito, as viagens para ambientes pouco conhecidos e que se diferem dos cenários do cotidiano viraram tendência e as trilhas proporcionam justamente essa **fuga da realidade** para seus trilheiros. Simplicidade, liberdade e a conexão com paisagens naturais e únicas, por exemplo, mostram como as trilhas são destino perfeito para quem busca fugir um pouco da sua realidade.



Foto: Arquivo Transmantiqueira

Transmantiqueira

As trilhas passam por diferentes tipos de paisagens, em diferentes biomas, distribuídos por todo o território nacional. As chances do turista se deparar com lugares e paisagens pouco conhecidos pelo grande público, os **destinos considerados “joias escondidas”**, são bem altas. Essa tendência tem tudo a ver com as trilhas, que por si só já podem ser consideradas “joias escondidas”.

O **bem-estar repaginado**, com foco no equilíbrio total entre o físico, o mental e o emocional, é uma das tendências que está moldando uma parte da demanda turística atualmente. Muitos turistas já buscam as trilhas com o objetivo da manutenção do bem-estar em mente, então esse novo bem-estar também pode ser alcançado percorrendo as trilhas que o Brasil oferece, com sua vastidão e paisagens inspiradoras.

PERFIL DA DEMANDA



Transmontiqueira

Foto: Arquivo Transmontiqueira

25,6%

dos viajantes a lazer tem como motivação "natureza, ecoturismo ou aventura" no mercado doméstico⁵

Os viajantes que procuram percorrer trilhas têm diferentes motivações. O destino precisa identificar que tipo de "trilheiro" ele quer e pode atrair para desenvolver os produtos turísticos adequados.

De forma geral, as motivações para visitação das trilhas de longo curso estão ligadas à prática de atividades ao ar livre e em contato com a natureza, como caminhadas, ciclismo, observação da vida silvestre, visita a cachoeiras, praias, rios, cumes de montanha, ou à atividades e experiências que permeiam atrativos culturais, como sítios arqueológicos, comunidades tradicionais, locais de interesse religioso, entre outros.

"Natureza, ecoturismo ou aventura" tiveram ampla participação na motivação dos brasileiros para viajar em 2021 - foram relatados como a motivação de 25,6% dos viajantes a lazer entrevistados na última publicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua sobre o turismo no país (2021).

⁵ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua sobre o turismo no país (2021)



PERFIL DA DEMANDA

Turismo Internacional

Porcentagem de Viajantes a Lazer que tem como Motivação “Natureza, Ecoturismo e Aventura” de acordo com a nacionalidade ⁶

	Japão	66.5%
	China	53.6%
	México	45%
	Alemanha	44%
	Peru	41.3%
	Bélgica	37.6%
	França	36.6%
	Dinamarca	34,2%
	EUA	33.33%
	Suíça	31,5%



Já de acordo com a última edição da pesquisa sobre a demanda turística internacional (2019), de 622 mil estrangeiros que visitaram o Brasil - o que representa 18,6% dos viajantes a lazer entrevistados - o turismo de **“natureza, ecoturismo e aventura”** foi o principal motivo de viagem. Além disso, o segmento foi o principal motivo da viagem para os seguintes países: Japão (66,5%), China (53,6%), México (45%), Alemanha (44%) e Peru (41,6%).

⁶ Pesquisa sobre a demanda turística internacional (2019)

PERFIL DA DEMANDA

Perfil de Consumo

Os “trilheiros” não costumam adquirir artigos grandes para transporte, pois pode acarretar peso no percurso da trilha. Assim, o foco de gastos está em serviços e itens para a realização dela dentro do período percorrido. De forma geral, os serviços mais utilizados são:



Serviço de guias de turismo



Transporte de bagagens



Montagem de acampamentos



Usa a internet para obter informações e valoriza a opinião dos amigos para selecionar seu destino



Venda e aluguel de equipamentos



Venda de mapas e guias de trilha



Hospedagem e alimentação nos pontos de acesso à trilha. Geralmente pernoitam apenas uma noite em cada estabelecimento



Atividades culturais: festas típicas, folclore, artesanato, museus etc.



Gastronomia local



Logística de acesso



Transporte aéreo: mesmo quando chegam ao destino, acabam por usar o transporte aéreo para visitar outras regiões distantes

OFERTA DE TRILHAS NO BRASIL

Nas próximas páginas, você será convidado a trilhar paisagens fascinantes, como praias, florestas, picos, mangues, dunas, lagos e pinturas rupestres, que conectam as mais belas Unidades de Conservação do Brasil. Nelas, você poderá realizar as seguintes experiências:

MODAIS DE VIAGEM	
	Caminhada
	Cicloturismo
	Rotas Peregrinas
	Equestre
	Aquática
	Corrida de Montanha

ACRE

TRILHAS



Foto: Arquivo Trilha Chico Mendes

TRILHA CHICO MENDES

TRILHA CHICO MENDES



Significado da pegada:

Atividades de turismo de aventura, de base comunitária e ecoturismo como a busca pela proteção e manutenção do habitat natural, dos ecossistemas, da cultura da Resex Chico Mendes

→ Distância da trilha

54 km

Duração do percurso

5 dias

Bioma

Amazônia

Dificuldade da Trilha

Moderado/Difícil

Como chegar

Partindo de Rio Branco, acessar a BR-317 até Brasiléia, de lá seguir até o km 75, sentido Assis Brasil, e acessar o Ramal Etelve por 08km até chegar à Colocação Centro dos Caboclos para iniciar a caminhada

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Rio Branco –

Plácido de Castro: 230km

Aeroporto Capitán Anibal Arab – Cobija/Dep de Pando

– Bolívia: 11km

Altimetria

Altitude máxima: 450 m

Altimetria positiva: -

Altimetria negativa: -

Municípios abrangidos

Brasiléia, Xapuri



Foto: Diego Gurgel

A trilha corta seis seringais e no percurso é possível acompanhar os extrativistas em seu dia de trabalho, comer de sua comida e dormir nos redários rústicos próximos de suas casas, escutar os casos verídicos da luta pela posse da Resex. Após o jantar e antes do merecido sono, pode-se ouvir os “causos de seringueiros” sobre os animais e seres sobrenaturais e imaginários da floresta.

TRILHA CHICO MENDES

Para mais informações sobre a trilha:



leila13acre@hotmail.com
adal.araujo@gmail.com



trilhachicomendes.blogspot.com



@fturismoresex
Facebook: Ferreira Turismo
Resex Chico Mendes



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Visita a
comunidades
tradicionais



Observação
da coleta da
castanha e
da seringa



Observação
da flora



Observação
de fauna



Rapel

**Início do
Trajeto**

Colocação
Centro dos
Caboclos



**Final do
Trajeto**

Colocação
Boa Vista

Foto: Dener Fonseca

AMAZONAS

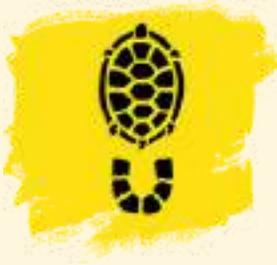
TRILHAS

Foto: Josângela Jesus

IGARAPÉ PRETO - CAMINHOS DO RIO NEGRO



CAMINHOS DO RIO NEGRO



Significado da pegada:

Retrata a tartaruga-da-Amazônia, um importante símbolo da região.

→ Distância da trilha

630 km

Duração do percurso

30 dias

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Amazônia

Altimetria

Altitude máxima: 90 m

Altimetria positiva: -

Altimetria negativa: -

Municípios abrangidos

Manaus, Iranduba, Novo Airão, Barcelos.

Como chegar

A partir de Manaus ou Novo Airão, no Amazonas.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Manaus Eduardo Gomes: 26 km do trecho mais próximo, na RDS do Tupé, sendo 11km de estrada (aeroporto - Marina do Davi) e 15 km em meio fluvial.

Os Caminhos do Rio Negro alternam trilhas terrestres e aquáticas, que percorrem os municípios de Manaus, Iranduba, Novo Airão e Barcelos, no Amazonas. As trilhas terrestres vão desde pequenos trechos de 400 metros a travessias de 60km, passando por ambientes que oferecem desafios para transpor ambientes encharcados, com acampamentos rústicos e uma natureza primitiva. As trilhas possuem baixa variação de altitude.



Foto: Josângela Jesus

CAMINHOS DO RIO NEGRO

Para mais informações sobre a trilha:



josangela.jesus@icmbio.gov.br



Caminhos do Rio Negro (redetrilhas.org.br)



Facebook: Caminhos do Rio Negro
Instagram: @caminhosdorionegro



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Museu



Visita a
comunidades
tradicionais



Observação
de aves



Observação
de fauna



Banho



Praia



Mirante

**Início do
Trajeto**

Comunidade
Julião, RDS do
Tupé



**Final do
Trajeto**

Comunidade
Lago das Pedras,
RESEX Unini



Foto: josangela.jesus

PARÁ

TRILHAS

Foto: Julio Meyer

TRILHA AMAZÔNIA ATLÂNTICA



TRILHA AMAZÔNIA ATLÂNTICA



Significado da pegada:

Um caranguejo e um pescador jogando uma tarrafa, representando a rica sociobiodiversidade do território.

Distância da trilha

460 Km

Duração do percurso

7 dias

Dificuldade da Trilha

Moderado

Bioma

Amazônia

Altimetria

Altitude máxima: 160 m

Altimetria positiva: 840 m

Altimetria negativa: 705 m

Municípios abrangidos

Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Isabel do Pará, Castanhal, Inhangapi, São Francisco do Pará, Igarapé-Açu, Santa Maria do Pará, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Capanema, Tracuateua, Bragança, Augusto Corrêa, Viseu.

Como chegar

É possível chegar em Belém pelo Aeroporto Internacional Val de Cans. A Trilha inicia no Bairro da Cidade Velha, na catedral de Belém. Pra quem quiser iniciar a Trilha da serra do Piriá, o recomendável é ir até o município de Viseu.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Belém/Val-de-Cans - Júlio Cezar Ribeiro: 9,6 km

São 460km de experiências incríveis em 05 territórios quilombolas e 06 unidades de conservação na região do nordeste paraense. A experiência cultural, gastronômica e de contato com a biodiversidade amazônica é única e inclui muitos banhos de igarapés, rios e a maior faixa contínua de manguezal do continente.



Foto: Julio Meyer



TRILHA AMAZÔNIA ATLÂNTICA

Para mais informações sobre a trilha:



trilhaamazoniaatlantica@gmail.com



www.trilhaamazoniaatlantica.com.br/
Trilha Amazônia Atlântica (redetrilhas.org.br)



@trilhaamazoniaatlantica
Facebook: Trilha Amazonia Atlantica
Youtube: @trilhaamazoniaatlantica9741



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



**Banho de
Igarapés**



**Visita a
comunidades
tradicionais
e rurais**



**Observação
de fauna**



**Observação
da flora**

**Início do
Trajeto**

Bairro da
Cidade
Velha



**Final do
Trajeto**

Serra do
Piriá

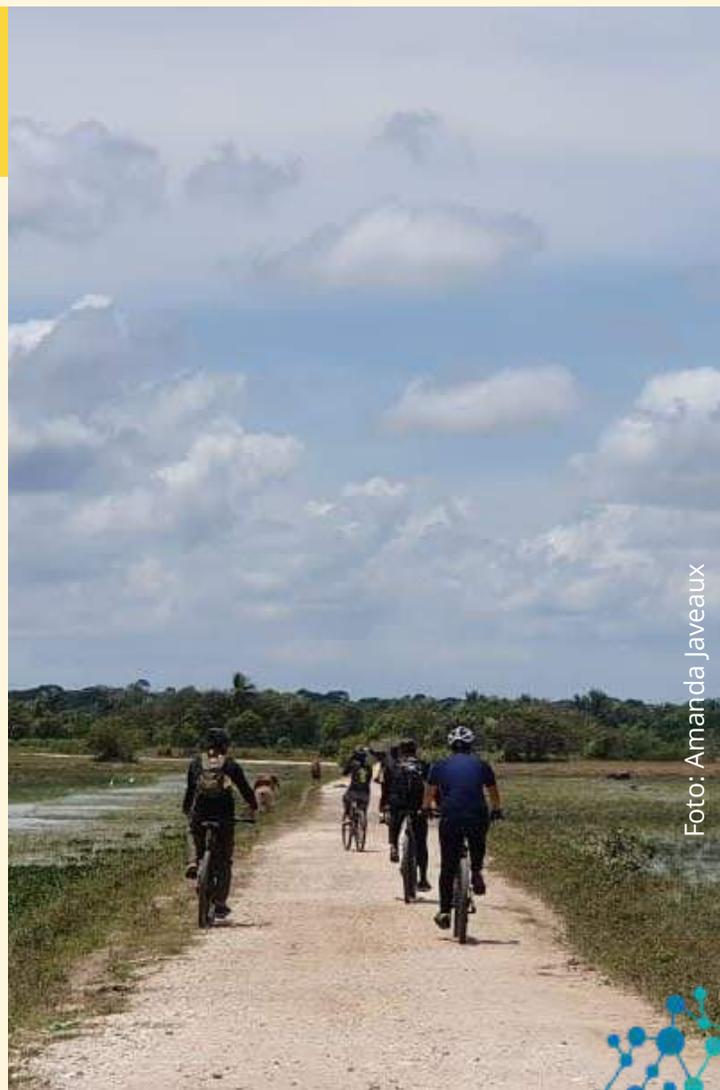


Foto: Amanda Javeaux

PARAÍBA

TRILHAS



Foto: Arquivo Caminho das Ararunas

TRILHA DAS ARARUNAS

CAMINHO DAS ARARUNAS



Significado da pegada:

Várias araras azuis na boca do Parque Estadual da Pedra da Boca

Distância da trilha

130 Km

Duração do percurso

6 a 8 dias

Dificuldade da Trilha

Moderado/
Difícil

Bioma

Caatinga

Altimetria

Altitude máxima: 610 m

Altimetria positiva: + 2.400 m

Altimetria negativa: + 1.800 m

Municípios abrangidos

Araruna, Dona Inês, Riachão, Tacíma e Cuité

Como chegar

Chega-se a Araruna de ônibus desde João Pessoa e de Campina Grande.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto de Campina Grande -
Presidente João Suassuna: 100km

Aeroporto Internacional de Natal -
Governador Aluizio Alves: 120km

Aeroporto Internacional de João Pessoa -
Presidente Castro Pinto: 150km

É uma opção para quem procura por aventura na natureza e trekking em regiões serranas. A trilha tem mais de 125 km de percurso - a 4km do Rio Grande do Norte. Os turistas e paraibanos ainda podem se hospedar em casas de camping, casas de moradores ou pousadas e hotéis da região.



CAMINHO DAS ARARUNAS

Para mais informações sobre a trilha:



caminhosdasararunas@gmail.com



Caminho das Ararunas (redetrilhas.org.br)

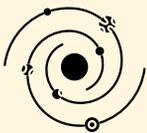


@caminhosdasararunas
Facebook: Caminhos das Ararunas



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação
Astronômica



Gruta



Sítios
Arqueológicos



Observação
de aves



Observação
de fauna



Comunidades
quilombolas

**Início do
Trajeto**

Igreja de
Santo
Antônio -
Araruna



**Final do
Trajeto**

Comunidade
Rural do
Retiro -
Cuité



Foto: Climb_edv

GOIÁS

TRILHAS



CAMINHO DE CORA CORALINA

CAMINHO DE CORA CORALINA



Significado da pegada:

Abreviação do nome Cora Coralina

Altimetria

Altitude máxima: 5.000 m

Altimetria positiva: 4.220 m

Altimetria negativa: 4.693 m

→ Distância da trilha

300 Km

Duração do percurso

15 dias a pé

6 dias de bicicleta

Dificuldade da Trilha

Moderado/
Difícil

Bioma

Cerrado

Municípios abrangidos

Corumbá de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá, Cidade de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Itaguari e Itaberaí.

Como chegar

De Brasília até Corumbá de Goiás são 115 km por meio rodoviário. Já de Goiânia até Corumbá de Goiás, são 113 km de estrada.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Brasília –

Presidente Juscelino Kubitschek -129 km

Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva - 108 km

Trilha de longo curso que liga 8 cidades goianas. São 300 km de cultura, poesia, aventura e natureza, que cruza as cidades de Corumbá de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá, Itaguari, Itaberaí e Cidade de Goiás. interliga os municípios, povoados, fazendas e atrativos, passando por antigos caminhos, numa rota turística para Caminhantes e Ciclistas.

Foto: Edinan Ferreira



CAMINHO DE CORA CORALINA

Para mais informações sobre a trilha:



contato@caminhodecoracoralina.com.br
 associacao@caminhodecoracoralina.com.br



www.caminhodecoracoralina.com.br/



@caminhodecoracoralina
 Facebook: Caminho de Cora Coralina



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Caminho
Poético



Parapente



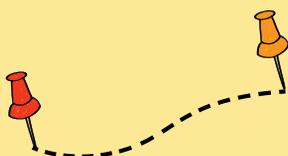
Vinícolas



Manifestações
Culturais

**Início do
Trajeto**

Corumbá
de Goiás



**Final do
Trajeto**

Cidade
de Goiás

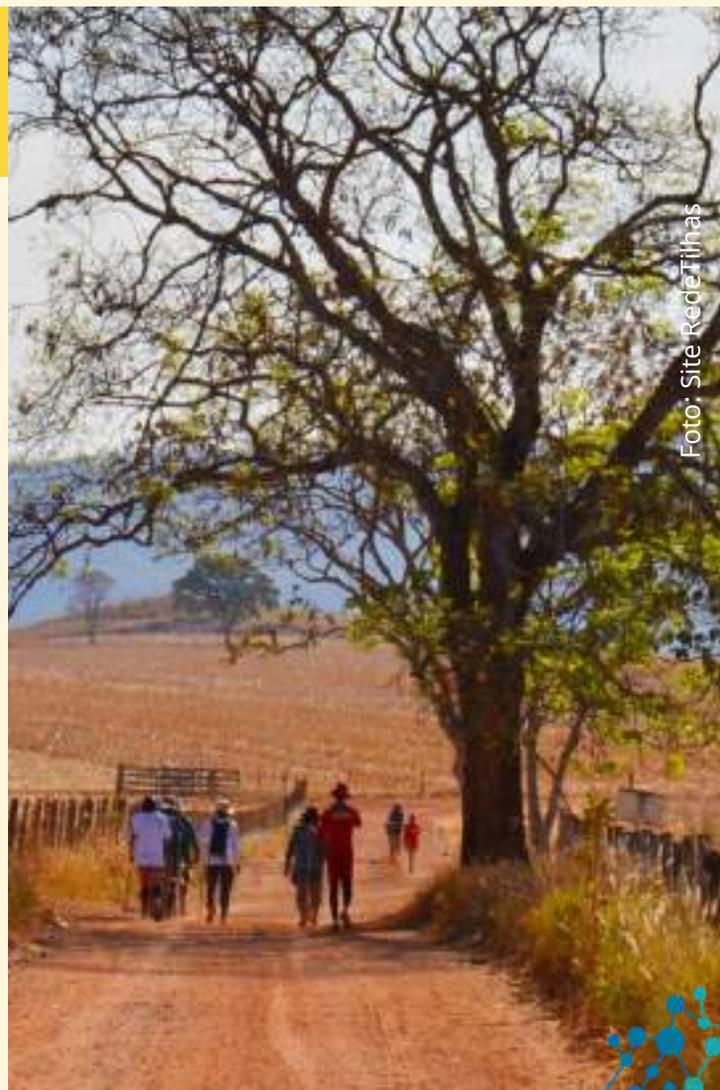


Foto: Site RedeTrilhas

CAMINHO DOS VEADEIROS



→ Distância da trilha

490 Km

Duração do percurso

28 dias a pé

9 dias de bicicleta

Significado da pegada:

Características que representam a região por onde a trilha passa na visão de atores locais.

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Cerrado

Altimetria

Caminho Baixo (Bike): Ganho: 4.699m

Perda: 4.818m

Caminho Alto (Bike): Ganho: 6.084m

Perda: 6.296m

Caminhada: Ganho: 8.046m

Perda: 8.151m

Municípios abrangidos

Formosa, Planaltina de Goiás, Água

Fria de Goiás, São João d'Aliança,

Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul,

Cavalcante

Como chegar

A partir do Terminal Rodoviário Interestadual de Brasília existem diversas opções de ônibus para qualquer um dos pontos terminais (Planaltina de Goiás, Formosa e Cavalcante). Para os ciclistas, também é possível pedalar de Brasília até Formosa ou Planaltina de Goiás pelas margens das rodovias.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Brasília -

Juscelino Kubstchek: 70 km

O Caminho dos Veadeiros integra o Caminho dos Goyazes, no âmbito da Rede Brasileira de Trilhas e Conectividade. As rotas conectam trilhas, estradinhas e estradas que acompanham o dinâmico relevo da Serra Geral do Parana e toda a sua variedade de paisagens e visuais. A beleza do Cerrado e a imponência das cachoeiras temperadas com a simpatia e hospitalidade goiana fazem dessa uma trilha e experiência únicas para o viajante.



CAMINHO DOS VEADEIROS

Para mais informações sobre a trilha:



caminhodosveadeiros@gmail.com



www.caminhodosveadeiros.com.br



@caminhodosveadeiros

Facebook: CaminhoDosVeadeiros

Wikiloc: caminhodosveadeiros.oficial



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Escalada



Canionismo



Observação
de fauna



Tirolesa

**Início do
Trajeto**

Formosa



**Final do
Trajeto**

Cavalcante

Foto: Julio Itacaramby

DISTRITO FEDERAL

TRILHAS



TRILHA SUCUPIRA

TRILHA SUCUPIRA



Distância da trilha

36 Km

Duração do percurso

2 dias a pé

Significado da pegada:

Faz referência ao seu principal modal de percurso (caminhada).

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Cerrado

Altimetria

Altitude máxima: 1.280 m

Altimetria positiva: 312 m

Altimetria negativa: 312 m

Municípios abrangidos

Brasília

Como chegar

A entrada principal da FLONA está situada na via EPIA. Saindo da Rodoviária do Plano Piloto, é possível chegar pelas linhas 0.906 ou 0.405. De carro o acesso é pela via EPTG/Pistão Norte e via Estrutural.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Brasília: 31km.

Com cerca de 36 km de extensão, o trajeto é um dos maiores que percorrem a capital federal. Na trilha, os visitantes podem ter contato direto com atrativos e espécies nativas do Cerrado. A Floresta Nacional de Brasília, situada a menos de 30 minutos do centro da capital, é a unidade de conservação com a maior quilometragem de trilhas de mountain bike sinalizadas do país.



Foto: Arquivo MTur

TRILHA SUCUPIRA

Para mais informações sobre a trilha:



ngi.descobertobrasilia@icmbio.gov.br



<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/flona-de-brasilia/informacoes-sobre-visitacao-floresta-nacional-de-brasilia>



@flonabsb

@caminhosdaflona



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação
de aves



Observação
de fauna



Camping



Observação
de flora

Início/Fim do Trajeto

Quiosque
Informativo/Ponto
de Encontro da
FLONA de Brasília

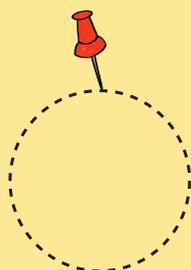


Foto: Arquivo MTur

CAMINHOS DO PLANALTO CENTRAL: ARCO UNIÃO



Significado da pegada:

A Torre Digital é um símbolo de Brasília e pode ser avistada de várias posições ao longo dos caminhos. De forma simbólica, é uma referência para orientação no percurso.

Distância da trilha

80 Km

Duração do percurso

4 dias a pé
1 dia de bicicleta

Bioma

Cerrado

Dificuldade da Trilha

Moderado/Difícil

Como chegar

Para chegar na Pedra Fundamental de Brasília utilizar a estrada DF-128, que é asfaltada até o monumento.

Para chegar na Floresta Nacional de Brasília, utilizar a BR 070, a entrada da unidade fica no Km 1.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Brasília - Juscelino

Kubstchek: 55 km

Altimetria

Altitude máxima: 1278 m
Altimetria positiva: 714 m
Altimetria negativa: 499 m

Municípios abrangidos

Brazlândia, Taguatinga, Ceilândia, Sobradinho, Brasília, Planaltina e Formosa (GO)



Foto: Voluntários do Caminhos do Planalto Central

No Arco União, parte do percurso dos Caminhos do Planalto Central é possível encontrar diversos espaços para vivência espiritual, boa alimentação e contato com manifestações culturais. Aqui o público encontrará a Torre Digital: símbolo dos Caminhos do Planalto Central. O percurso contorna o Parque Nacional de Brasília, uma das zonas núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado.

CAMINHOS DO PLANALTO CENTRAL: ARCO UNIÃO

Para mais informações sobre a trilha:



caminhosdoplanaltocentral@gmail.com



linktr.ee/caminhosdoplanaltocentral
Caminhos do Planalto Central
(redetrilhas.org.br)



@caminhosdoplanaltocentral
Facebook: Caminhos do Planalto Central
Youtube: @caminhosdoplanaltocentral5170



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação
de aves



Observação
de fauna

Início do Trajeto

Pedra
Fundamental
(Planaltina)



Final do Trajeto

Floresta
Nacional de
Brasília
(Taguatinga)



Foto: Voluntários do Caminhos do Planalto Central

MINAS GERAIS

TRILHAS



CAMINHOS DO SERTÃO

Foto: Arquivo Caminho do Sertão

CAMINHO SAINT HILAIRE



→ Distância da trilha

167 km - caminhada
192 km - cicloturismo e equestre

Duração do percurso

12 dias a pé
9 dias de bicicleta
8 dias à cavalo

Significado da pegada:

Remete as plantas que o naturalista Saint-Hilaire coletou na região.

Dificuldade da Trilha

Moderado/
Difícil

Bioma

Mata Atlântica e Cerrado

Altimetria

Altitude máxima: 1.260m
Altimetria positiva: 1277m
Altimetria negativa: 629 m

Municípios abrangidos

Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas, Serro e Diamantina

Como chegar

De Belo Horizonte, ir para a cidade de Conceição do Mato Dentro, a 164 km de distância da capital mineira, passando pela Serra do Cipó.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves: 135 Km

O Caminho Saint Hilaire é um corredor turístico, natural, histórico-religioso-cultural, gastronômico e medicinal dos povos tradicionais das terapias integrativas. Em uma das mais belas regiões da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço Meridional, conecta onze comunidades, tradicionais, setecentistas e três cidades importantes para o turismo de Minas Gerais: Diamantina, Serro e Conceição do Mato Dentro. Por fim, conectará o Santuário do Senhor Bom Jesus do Matozinhos ao futuro Santuário do Divino Pai Eterno.



Foto: Arquivo Caminho de Saint Hilaire

CAMINHO SAINT HILAIRE

Para mais informações sobre a trilha:



instituto.iashi@gmail.com



caminhosainthilaire.com.br/
Caminho Saint Hilaire (redetrilhas.org.br)



@caminho.saint.hilaire



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Observação
de flora



Observação
Astronômica



Experiências
Rurais



Experiências
Culturais de Fé



Experiências
Gastronômicas



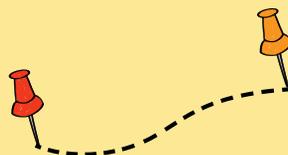
Cidades
Históricas



Experiências
das terapias
integrativas

**Início do
Trajeto**

Conceição
do Mato
Dentro



**Final do
Trajeto**

Diamantina



Foto: Arquivo Caminho de Saint Hilaire

CAMINHO DO SERTÃO



Distância da trilha

192 Km

Duração do percurso

7 dias

Bioma

Cerrado

Significado da pegada:

Dialoga com narrativas populares, bem ao gosto do escritor João Guimarães Rosa. A pata da onça incrustada na pegada humana aponta para o nosso "corpo" animal.

Dificuldade da Trilha

Moderado

Altimetria

Altitude máxima: 868 m

Altimetria positiva: 1.083 m

Altimetria negativa: 678 m

Municípios abrangidos

Distrito de Sagarana (Arinos), Riachinho e Chapada Gaúcha



Como chegar

Desde o Aeroporto de Brasília, saem ônibus com destino ao município de Arinos/MG

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Brasília - Juscelino Kubistchek: 245km

O "Caminho do Sertão" é uma imersão eco literária no universo do escritor mineiro João Guimarães Rosa pelos Vales dos rios Urucuia, Pardo e Carinhanha. São 7 dias de caminhada pelo território descrito no livro "Grande Sertão: Veredas", principal obra de Guimarães Rosa. A experiência permite o contato direto e a vivência com a terra, a geografia, a flora, a fauna, o povo e a cultura do Sertão.



Foto: Arquivo Caminho do Sertão

CAMINHO DO SERTÃO

Para mais informações sobre a trilha:



caminhodosertao@gmail.com;
rosaceasinstituto@gmail.com



Caminho do Sertão (redetrilhas.org.br)



@ocaminhodosertao
Facebook: O Caminho do Sertão



Mais informações

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Aspectos
Históricos



Cânions



Experiências
Rurais



Eventos
Tradicionais



Aspectos
Literários

**Início do
Trajeto**

Arinos



**Final do
Trajeto**

Parque
Estadual
Grande Sertão
Veredas



Foto: Arquivo Caminho do Sertão

CAMINHO DE GRAÇAS & PROSAS



→ Distância da trilha

123 Km

Duração do percurso

6 dias

Significado da pegada:

Peregrina que representa todos andarilhos e peregrinos da região de Inconfidentes

Dificuldade da Trilha

Moderado/Difícil

Bioma

Mata Atlântica e Cerrado

Altimetria

Altitude máxima: 1.600 m

Altimetria positiva: 3.220 m

Altimetria negativa: 3.220 m

Municípios abrangidos

Inconfidentes, Bueno Brandão, Bom Repouso, Tocos do Moji, Borda da Mata e Ouro Fino

Como chegar

Para chegar a Inconfidentes, onde se inicia a trilha, partindo de São Paulo deve-se seguir pela Rodovia Fernão Dias até a cidade de Bragança Paulista. De lá, seguir até Socorro e pegar estrada sentido Bueno Brandão, MG. A partir de Bueno Brandão, seguir pela MG-295 por mais 21 km. Vindo de Belo Horizonte ou Interior do Estado de São Paulo, deve-se pegar a rodovia MG-290.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Guarulhos –

Governador André Franco Montoro: 187 Km

Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas: 155 Km

O Caminho busca incentivar a prática de caminhadas e pedaladas de longo curso, informar e dar suporte inicial aos peregrinos, ciclistas e turistas, apoiar e divulgar o turismo gastronômico e culturas locais nos municípios do circuito, além de preservar e recuperar áreas que compõe o trajeto e conectar pessoas, ideias e localidades.



Foto: Arquivo Caminho de Graças e Prosas



CAMINHO DE GRAÇAS & PROSAS

Para mais informações sobre a trilha:



ronycorrea@hotmail.com



www.gracaseprosas.com
Caminho Graças e Prosas (redetrilhas.org.br)



Instagram: @caminho.de.gracas.e.prosas
YouTube: Caminho de Graças & Prosas



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Observação
de aves



Observação
de fauna



Aspectos
Históricos



Experiências
Rurais

**Início/Fim
do Trajeto**

Incofidentes

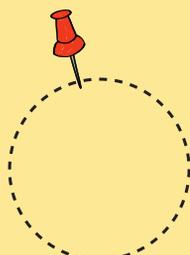


Foto: Arquivo Caminho de Graças e Prosas



ROTA DAS 10 CACHOEIRAS



→ Distância da trilha

91 Km

Duração do percurso

8 dias

Bioma

Mata Atlântica e Cerrado

Significado da pegada:

Remete aos ciclistas, caminhantes e às 10 cachoeiras que compõem o roteiro. A queda d'água a direita remete as cachoeiras no geral e o solado remete aos poços das cachoeiras.

Dificuldade da Trilha

Moderado/Difícil

Altimetria

Altitude máxima: 1.400 m

Altimetria positiva: 1.200 m

Altimetria negativa: 1.100 m

Municípios abrangidos

Conceição do Mato Dentro

Como chegar

A partir de Belo Horizonte, seguir a MG-10 no sentido Conceição do Mato Dentro. Cerca de 50 km após a Serra do Cipó, virar à esquerda no trevo de Três Barras e após 2 km chegar a comunidade de mesmo nome, onde está o marco zero da Rota das 10 Cachoeiras

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo

Neves: 157 Km

O percurso são trechos de estradas e trilhas que atravessam comunidades quilombolas e paisagens cênicas constituídas de uma rica biodiversidade, na margem e interior do Parque Estadual Serra do Intendente e do Parque Natural Municipal do Tabuleiro. Para diversificar a experiência a rota está dividida em quatro trechos.



Foto: Henrique

ROTA DAS 10 CACHOEIRAS

Para mais informações sobre a trilha:



turismo@cmd.mg.gov.br
marcos.santos@meioambiente.mg.gov.br



Rota das 10 Cachoeiras (redetrilhas.org.br)



Instagram: @rotadasdezcachoeiras



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Cânions



Experiências Rurais



Turismo de Base Comunitária



Pico



Banho



Canionismo



Aspectos Históricos



Mirante

Início do Trajeto

Três Barras



Final do Trajeto

Baú



TRILHA BRIGADEIRO CAPARAÓ



Distância da trilha

250 Km

Duração do percurso

12 a 15 dias

Bioma

Mata Atlântica

Significado da pegada:

Corredor ecológico interligando o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro ao Parque Nacional do Caparaó

Dificuldade da Trilha

Moderado

Altimetria

Altitude máxima: 2.891 m

Altimetria positiva: 979 m

Altimetria negativa: 1.009 m

Municípios abrangidos

Fervedouro, Carangola, Espera Feliz

Como chegar

BR 116 até Fervedouro, MG.

BR 482 até a entrada do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, portaria Pedra do Pato.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Regional do Vale do Aço: 223 km e

Aeroporto Internacional de Confins - Tancredo

Neves: 307 km.

A trilha tem início no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e finalizará no interior do Parque Nacional do Caparaó, via Espera Feliz, contemplando a maior montanha de Minas Gerais - Pico do Cristal - e a terceira maior montanha do Brasil - Pico da Bandeira.

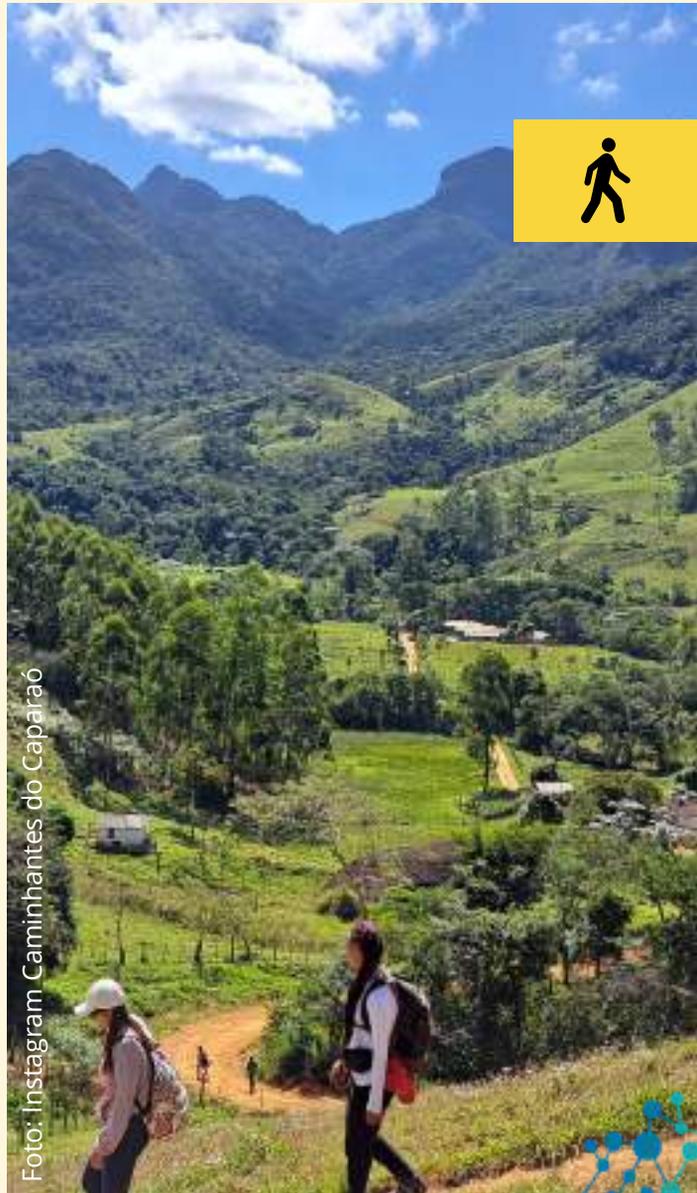


Foto: Instagram Caminhanças do Caparaó



TRILHA BRIGADEIRO CAPARAÓ

Para mais informações sobre a trilha:



caminhantesdocaparao@gmail.com
trilhabrigadeirocaparao@gmail.com



www.caminhantesdocaparao.com



Instagram: @trilhabrigadeirocaparao



Mapa da Trilha

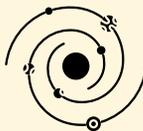
ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação de aves



Experiências Rurais



Observação Astronômica



Experiências Gastronômicas



Cachoeira



Observação de fauna



Aspectos Históricos

Início do Trajeto

Parque Estadual da Serra do Brigadeiro



Final do Trajeto

Parque Nacional do Caparaó

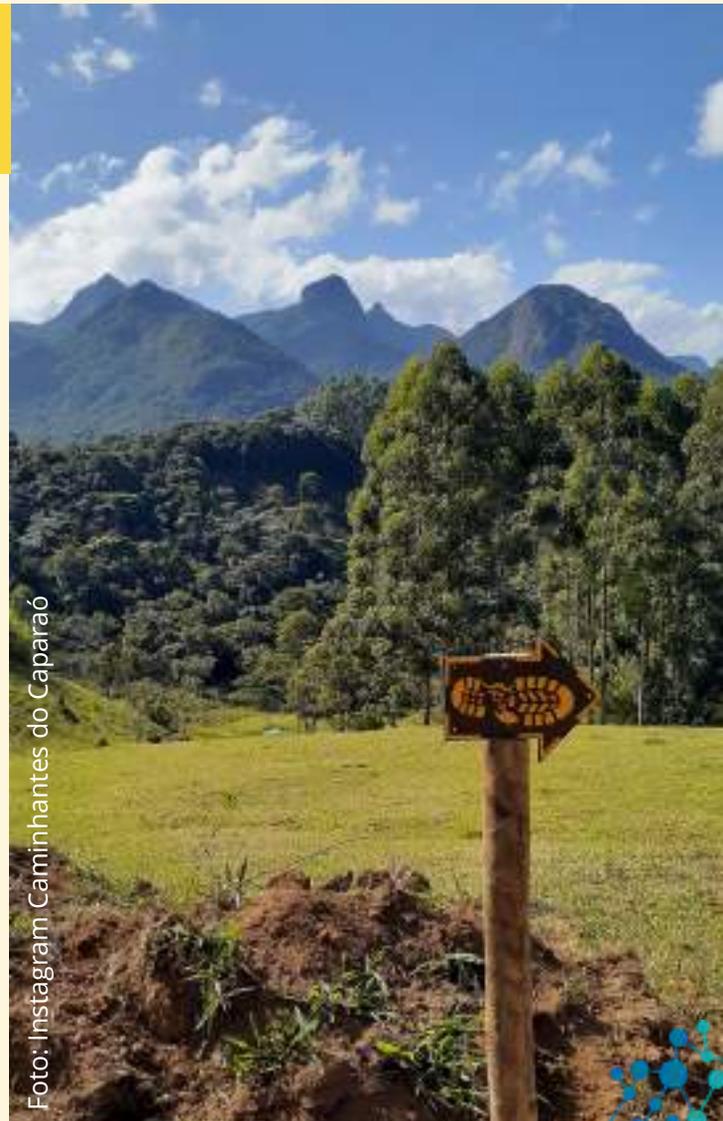


Foto: Instagram Caminhantes do Caparaó

VOLTA DAS TRANSIÇÕES



Distância da trilha

390 Km

Duração do percurso

7 dias

Significado da pegada:

Ciclismo nas montanhas da Serra da Mantiqueira no Circuito Serras de Ibitipoca

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 1.358 m

Altimetria positiva: 8.017 m

Altimetria negativa: 8.017 m

Municípios abrangidos

Santa Rita de Jacutinga, Rio Preto, Olaria, Lima Duarte, Pedro Teixeira, Bias Fortes, Santa Rita de Ibitipoca, Ibertioga, Santana do Garambéu e Bom Jardim de Minas

Como chegar

Vindo de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, seguir pela BR-040, em Juiz de Fora seguir pela BR-267, por Volta Redonda até Santa Rita de Jacutinga. Por São Paulo, seguir pela Rodovia Fernão Dias e pela BR-267.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Regional da Zona da Mata - Presidente Itamar Franco: 182km

O nome "Volta das Transições" foi escolhido devido à região onde o roteiro está inserido, uma área com importantes e representativas transições de vegetação, relevo, história e cultura. Essas transições são facilmente identificadas nos diferentes trajetos e formam uma mistura que enriquece o roteiro, levando o viajante a reviver diferentes épocas e com suas atividades econômicas marcantes, que formaram a região.



Foto: Gabriel Fortes

VOLTA DAS TRANSIÇÕES

Para mais informações sobre a trilha:



circuitoserrasdeibitipoca@yahoo.com.br



www.voltadastransicoes.com



Instagram: @voltadastransicoes



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Aspectos
Históricos



Banho de
Cachoeira



Visita a Vilas
e Povoados



Observação
de aves



Contemplação
da Natureza

**Início/Fim
do Trajeto**

Santa Rita
Jacutinga

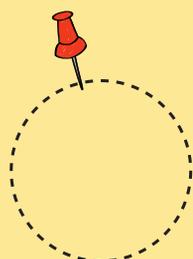


Foto: Felipe Couri

CIRCUITO ERNESTINA



Distância da trilha

60 Km

Duração do percurso

1 dia

Dificuldade da Trilha

Moderada

Significado da pegada:

Monumentos históricos que representam a antiga linha férrea: Túnel de Pedra, Parada General e a Estação Ernestina. Associa também a inclinação natural das cidades para o ciclismo, representado pela bicicleta.

Bioma

Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 861 m

Altimetria positiva: 1.071 m

Altimetria negativa: 1.071 m

Municípios abrangidos

Carangola, Caiana, Faria Lemos

Como chegar

Chegada via Carangola, Faria Lemos e Caiana pelas rodovias BR - 116, BR - 482 e MG - 111.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Vitória -

Eurico de Aguiar Salles: 293 km

Aeroporto Internacional de Confins -

Tancredo Neves: 368 km

Na Zona da Mata Mineira, seguindo o antigo trajeto da estrada de ferro da Leopoldina Railway Company, cercada de belíssimas paisagens, gastronomia, cultura e tradição, o Circuito Ernestina tem como objetivo conectar paisagens, reflorestar a Mata Atlântica, ser ferramenta de saúde e lazer, além de gerar emprego e renda na zona rural.

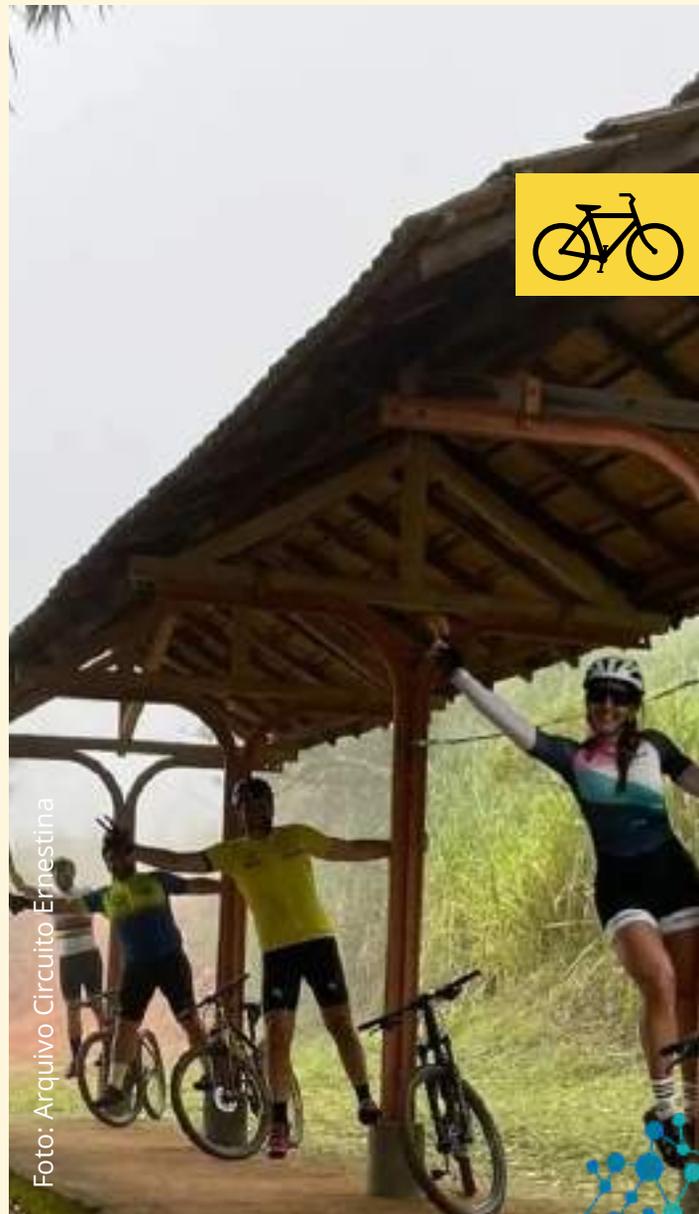


Foto: Arquivo Circuito Ernestina

CIRCUITO ERNESTINA

Para mais informações sobre a trilha:



circuitoernestina@gmail.com



Não possui



Instagram: @circuitoernestina
YouTube: @circuitoernestina1571



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Aspectos
Históricos



Cachoeira



Observação
de flora



Observação
de aves



Contemplação
da Natureza



Observação
de fauna

**Início/Fim
do Trajeto**

Carangola

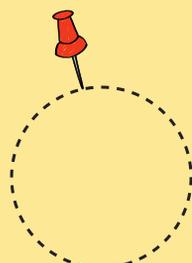


Foto: Arquivo Circuito Ernestina

RIO DE JANEIRO

TRILHAS



PEDRA DO OSSO - TRILHA TRANSCARIOCA

TRILHA TRANSCARIOCA



Significado da pegada:

O Cristo Redentor na mochila

Altimetria

Altitude máxima: 1.024 m

Altimetria positiva: + 12.022 m

Altimetria negativa: - 11.892 m

Municípios abrangidos

Rio de Janeiro

→ Distância da trilha

183 Km

Duração do percurso

15 dias

Dificuldade da Trilha

*Moderado/
Difícil*

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

Pegue a Av. das Américas (Barra da Tijuca) até o final da mesma e após atravessar o túnel da Grotta Funda fique atento para a saída para Barra de Guaratiba, após sair continue pela Av. Roberto Burle Marx até o final da mesma estacione, e no final da Avenida siga a sinalização da Trilha Transcarioca

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão) - 57 km

Aeroporto Santos Dumont - 57 km



Trilha de longo curso pioneira do Brasil onde durante o seu trajeto, o visitante tem a oportunidade de apreciar atrativos naturais pouco conhecidos da cidade e descortinar a Cidade Maravilhosa de ângulos inusitados e deslumbrantes. A trilha pode ser percorrida na sua integralidade ou em seções/trechos, de acordo com o interesse, a aptidão e a disponibilidade de tempo de seus caminhantes.

Foto: Rafael Duarte

TRILHA TRANSCARIOCA

Para mais informações sobre a trilha:

 _contato@trilhatranscarioca.com.br

 trilhatranscarioca.com.br/
Trilha Transcarioca (redetrilhas.org.br)

 Instagram: @trilhatranscarioca
Facebook: Trilha Transcarioca
Youtube: @trilhatranscarioca7050



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Museu



Observação
de aves



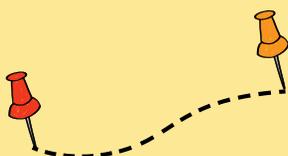
Observação
de fauna



Mirante

**Início do
Trajeto**

Barra de
Guaratiba



**Final do
Trajeto**

Morro
da Urca



Foto: Rafael Duarte

VOLTA A ILHA GRANDE



Distância da trilha

96 Km

Duração do percurso

9 dias

Significado da pegada:

Pico do Papagaio (982m) e as ondas do mar que simbolizam a baía da Ilha Grande

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 957 m

Altimetria positiva: 3.342 m

Altimetria negativa: 3.342 m

Municípios abrangidos

Angra dos Reis

Como chegar

Ilha Grande fica localizada no município de Angra dos Reis e seu acesso se dá pela estação principal de embarque (no centro da cidade) onde se pode encontrar dois tipos de transporte

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Santos Dumont- 170km

A trilha contorna toda Ilha Grande, conectando praias e comunidades com os mais diversos costumes. Na ilha existem comunidades japonesas, evangélicas, de pescadores e famílias remanescentes do período do presídio. O caminhante irá percorrer entre 10km e 16km por dia e sem peso extra, tornando este trekking um dos mais belos e com boa infraestrutura do país.



VOLTA A ILHA GRANDE

Para mais informações sobre a trilha:



ecotripcostaverde@gmail.com
caminhosdacostaverde@gmail.com



Não possui



Instagram: @volta.da.ilha.grande



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Museu



Praia



Experiências
Gastronômicas



Observação
de aves



Observação
de fauna

**Início/Fim
do Trajeto**

Vila do
Abraão

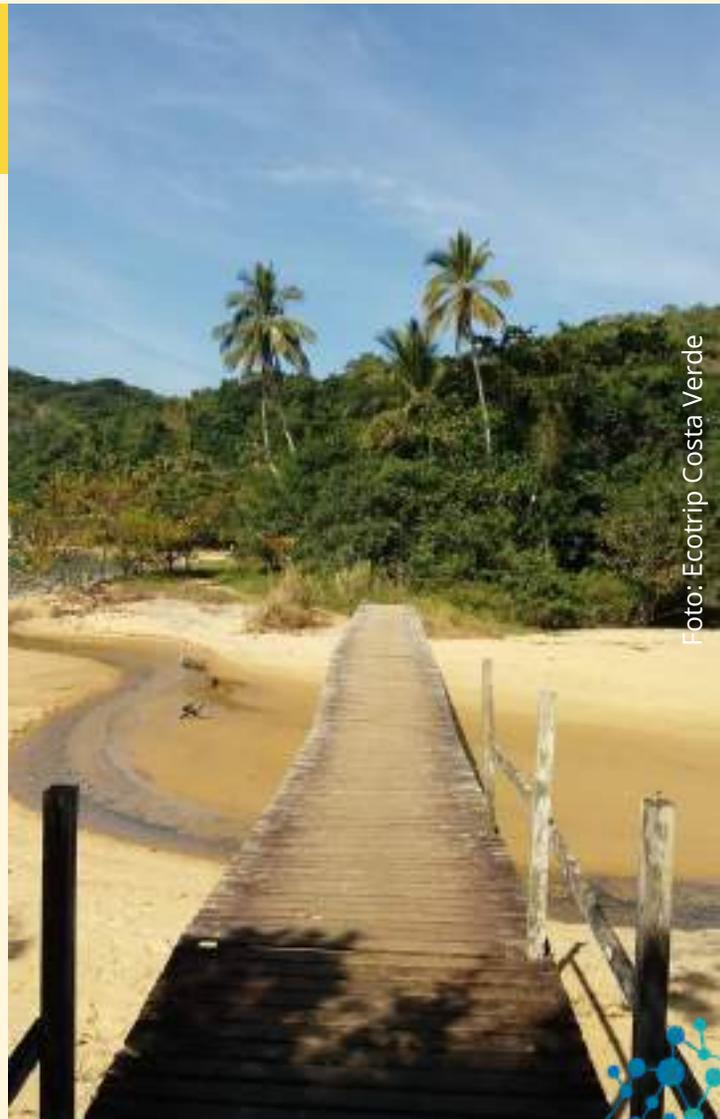
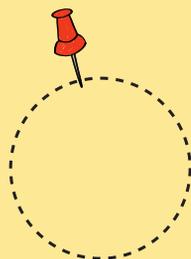


Foto: Ecotrip Costa Verde

ROTA CHARLES DARWIN



→ Distância da trilha

98 Km

Duração do percurso

5 dias

Significado da pegada:

Faz referência à Teoria da Evolução das Espécies, de Charles Darwin

Dificuldade da Trilha

Moderado

Bioma

Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 270 m

Altimetria positiva: 0.5 m

Altimetria negativa: 0 m

Municípios abrangidos

Niterói, Maricá e Saquarema

Como chegar

A Rota Darwin tem início na Praça Araribóia, no Centro de Niterói, que pode ser acessada pelo transporte hidroviário a partir do Rio de Janeiro. Por estar situada em um centro urbano, a malha rodoviária municipal e intermunicipais também atende o visitante.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão) – 23,7km

Aeroporto Santos Dumont – 22,5km

A Rota oferece ao visitante a experiência de percorrer parte do caminho realizado pelo naturalista britânico Charles Darwin em sua passagem pelo Brasil no século XIX. Por sua extensão, a trilha abrange florestas, restingas, manguezais, trechos urbanos e importantes pontos turísticos de três municípios litorâneos do Rio de Janeiro. Porta de entrada para a Volta ao Rio, a trilha integra aspectos históricos à beleza cênica, possibilitando a contemplação de paisagens únicas.



ROTA CHARLES DARWIN

Para mais informações sobre a trilha:



areasverdes.pmn@gmail.com
meioambiente@saquarema.rj.gov.br



Rota Charles Darwin (redetrilhas.org.br)
Guia de Trilhas de Niterói



Instagram: @rotadarwin.niteroi



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação de aves



Observação de fauna



Experiências Gastronômicas



Laguna



Praia



Caverna



Aspectos Históricos



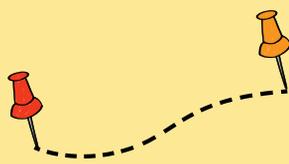
Afloramentos Rochosos



Experiências Rurais

Início do Trajeto

Praça Araribóia



Final do Trajeto

Limite entre Saquarema e Araruama



Foto: Arquivo Rota Charles Darwin

TRANSAQUAREMA



→ Distância da trilha

86 Km

Duração do percurso

2 dias

Significado da pegada:

A onda simboliza o título da cidade de capital nacional do surf e a Igreja N. S. de Nazareth, ícone da cidade

Dificuldade da Trilha

Moderado/Difícil

Bioma

Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 722 m

Altimetria positiva: 3.000 m

Altimetria negativa: - 912 m

Municípios abrangidos

Saquarema

Como chegar

Pela Rodovia RJ-106 (Amaral Peixoto), entrar na Estr. do Universalismo (referência: 2,07km do QUEIJÃO), início do 1º trecho a 245m da rodovia.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Cabo Frio - 44.7 km

Aeroporto Santos Dumont - 67.3 km

A TranSaquarema interliga mais de 15 bairros por caminhadas em meio à natureza, explorando mirantes, riachos, cachoeiras, restingas, entre outros. A trilha está subdividida em 8 trechos, que visam conectar paisagens e ecossistemas, funcionando como verdadeiros corredores ecológicos para fauna e flora, incentivando a conscientização ambiental e a conservação dos ambientes naturais.



Foto: André Morgado



TRANSAQUAREMA

Para mais informações sobre a trilha:



amorgadopv@gmail.com



Não possui



Instagram: @trilha_transaquarema_



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Serra



Mirante



Praia



Lagoa



Riachos



Observação
de fauna



Reservas
Ecológicas



Observação
de aves

Início do Trajeto

Buracão, III
Distrito de
Sampaio
Correia -
Saquarema



Final do Trajeto

Vilatur, Lagoa
Vermelha -
Divisa com
Praia Seca -
Araruama



Foto: André Morgado

CAMINHOS DA SERRA DO MAR



Significado da pegada:

Raios do sol quando está se pondo atrás do Dedo de Deus

Dificuldade da Trilha

Fácil, moderada e pesada – de acordo com os trechos ao longo da trilha

Altimetria

*Altitude máxima: -
Altimetria positiva: 2.275 m
Altimetria negativa: 830 m*

Municípios abrangidos

Magé, Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim e Friburgo

Distância da trilha

200 Km

Duração do percurso

12 dias

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

O início da trilha se dá no Caminho do Ouro, em Magé, chegando ao Município de Teresópolis.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional do Galeão - 46km

Aeroporto Santos Dumond - 56km

Os Caminhos da Serra do Mar cortam algumas das unidades de conservação do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense, como o Parque Nacional da Serra dos Órgãos e a área de Proteção Ambiental de Petrópolis. Entre os ambientes visitados durante todo o percurso têm destaque os diversos ecossistemas associados ao bioma Mata Atlântica. A trilha é ideal para a prática de montanhismo, caminhadas, contemplação, recreação e lazer.



Foto: Arquivo Caminho da Serra do Mar

CAMINHOS DA SERRA DO MAR

Para mais informações sobre a trilha:



caminhosdaserradomar@gmail.com



[Caminhos da Serra do Mar \(redetrilhas.org.br\)](http://redetrilhas.org.br)



Facebook: Caminhos da Serra do Mar

Instagram: @caminhosdaserradomar

YouTube: Caminhos da Serra do Mar

Twitter: @CaminhosMar



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Museu



Observação
de aves



Observação
de fauna



Montanhismo

**Início do
Trajeto**

Caminho
do Ouro



**Final do
Trajeto**

Teresópolis



Foto: Arquivo Caminho da Serra do Mar

CAMINHOS DE RIO DAS OSTRAS



Distância da trilha

30 Km

Duração do percurso

2 dias

Bioma

Mata Atlântica

Significado da pegada:

A pegada trás uma ostra que remete a cidade e uma baleia jubarte, animal que possui uma ligação com a cidade e alguns atrativos locais

Dificuldade da Trilha

Moderada

Altimetria

Altitude máxima: 84 m

Altimetria positiva: 135 m

Altimetria negativa: 93 m

Municípios abrangidos

Rio das Ostras



Como chegar

O início se dá ao lado da Rodoviária da cidade

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional do Galeão - 211km

Aeroporto de Campos dos Goytacazes -

Bartolomeu Lysandro - 56km

Os Caminhos de Rio das Ostras, Rota Costeira, é uma trilha que passa por três unidades de conservação e é dividida em 7 trechos. Além da beleza e particularidades dessas áreas protegidas, o caminho cruza o próprio Rio das Ostras, um sistema lagunar e uma grande geodiversidade. O caminho também atravessa muita cultura e história que remete ao passado de Rio das Ostras,



Foto: Marcelo Maycom

CAMINHOS DE RIO DAS OSTRAS

Para mais informações sobre a trilha:



andersonrmontanha@gmail.com



<https://www.experimenteriодasostas.com.br/#/o-que-fazer-page/caminho-de-rio-das-ostas>



Facebook: Caminhos de Rio das Ostras - RJ
Instagram: @caminhosriodasostas



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Praia



Lagoa



Observação
de fauna



Aspectos
Geológicos

Início do Trajeto

Praça José
Pereira
Câmara -
Centro



Final do Trajeto

Av. José
Passos de
Souza
Júnior

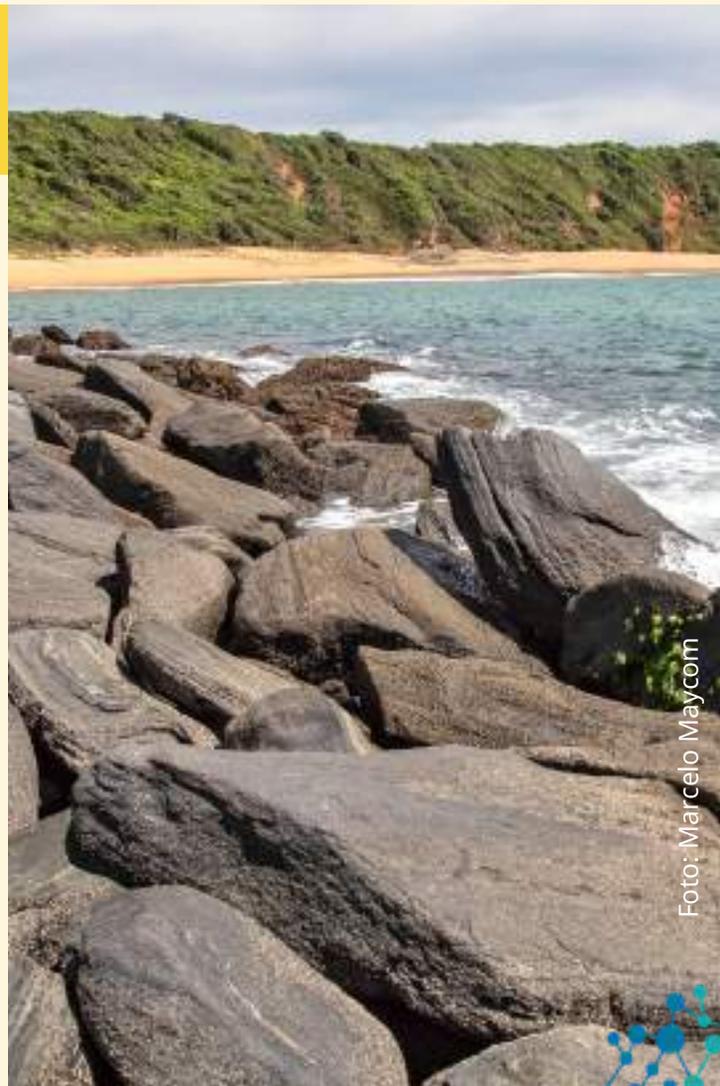


Foto: Marcelo Maycom

SANTA CATARINA

TRILHAS



Foto: Arquivo Caminhos da Baleia Franca

CAMINHOS DA BALEIA FRANCA

CAMINHOS DA BALEIA FRANCA



→ Distância da trilha

171 Km

Duração do percurso

7 dias

Bioma

Mata Atlântica e Marinho Costeiro

Significado da pegada:

A Baleia Franca é a espécie guarda-chuva da unidade que abriga grande parte da trilha, bem como caracteriza a região turisticamente

Dificuldade da Trilha

Moderado

Altimetria

Altitude máxima: 113 m

Altimetria positiva: 113 m

Altimetria negativa: 000 m

Municípios abrangidos

Balneário Rincão, Jaguaruna, Laguna, Imbituba, Garopaba, Paulo Lopes, Palhoça e Florianópolis

Como chegar

A chegada pode se dar por qualquer um dos municípios, caso haja interesse em percorrer somente um trajeto.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz - 171 km

Aeroporto Regional Sul - Humberto Ghizzo Bortoluzzi - 10km

O trajeto da trilha compreende municípios que são destaque do turismo em Santa Catarina, principalmente por seu cenário natural com a presença de mata atlântica, lagoas e praias. As trilhas e caminhos ali existentes tem muito a contar sobre a história e o patrimônio histórico desses locais.

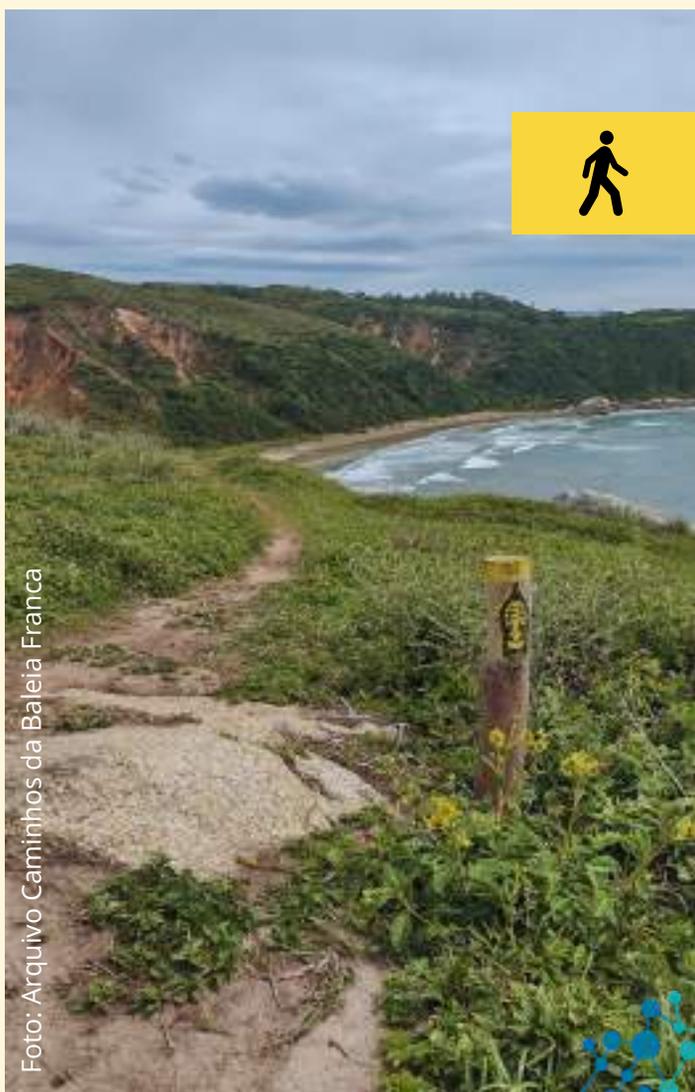


Foto: Arquivo Caminhos da Baleia Franca



CAMINHOS DA BALEIA FRANCA

Para mais informações sobre a trilha:



caminhosdabaleiafranca@gmail.com
apadabaleiafranca@icmbio.gov.br



Não possui

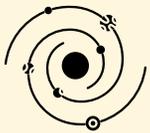


Instagram:
@caminhosdabaleiafranca_oficial



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação
Astronômica



Sítios
Arqueológicos



Aspectos
Históricos



Praia



Esportes Náuticos



Igarapés



Observação
de fauna



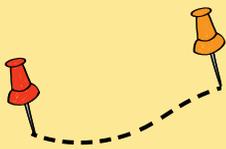
Observação
de aves



Experiências
Gastronômicas

**Início do
Trajeto**

Balneário
Rincão



**Final do
Trajeto**

Rio da Madre -
Guarda do
Embaú



Foto: Arquivo Caminhos da Baleia Franca

RIO GRANDE DO SUL

TRILHAS



CAMINHO DO CORREDOR ECOLÓGICO DA QUARTA COLÔNIA

Foto: Arquivo Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia

CAMINHO DO CORREDOR ECOLÓGICO DA QUARTA COLÔNIA



Significado da pegada:

Reflete os aspectos naturais e culturais da região

Distância da trilha

800 Km

Duração do percurso

55 dias

Dificuldade da Trilha

Moderado

Bioma

Mata Atlântica e Pampa

Como chegar

Desde Porto Alegre, saem ônibus com destino ao município de Santa Maria

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Porto Alegre –

Salgado Filho: 285 Km

Aeroporto Municipal de Santa Maria – 0 km

O percurso passa pelos municípios do Corredor Ecológico da Quarta Colônia, conectando áreas de conservação, pessoas inseridas no território e amantes e praticantes do turismo de natureza. A gastronomia, o patrimônio histórico, arquitetônico, paleontológico, natural, entre outros elementos, são um convite ao caminhante que deseja conhecer e experimentar um pouco da acolhida que a cultura gaúcha oferece.

Altimetria

Altitude máxima: 491 m

Altimetria positiva: 488 m

Altimetria negativa: 0

Municípios abrangidos

Agudo, Arroio do Tigre, Cachoeira do Sul, Candelária, Cerro Branco, Dona Francisca, Estrela Velha, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Ibarama, Ivorá, Itaara, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Nova Palma, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Passa Sete, Pinhal Grande, Restinga Seca, Salto do Jacuí, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, Silveira Martins e Sobradinho.



Foto: Raquel Pretto



CAMINHO DO CORREDOR ECOLÓGICO DA QUARTA COLÔNIA

Para mais informações sobre a trilha:



contatocaminhoquartacolonia@gmail.com



Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia (redetrilhas.org.br)



Instagram:
@caminhocorredorquartacolonia



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Canoagem



Observação de aves



Experiências Rurais



Experiências Gastronômicas



Experiências Paleontológicas



Observação de fauna



Aspectos Históricos

Início do Trajeto

Santa Maria
(trecho terrestre)
Agudo
(trecho aquático)



Final do Trajeto

Ivorá
(trecho terrestre)
Cachoeira do Sul
(trecho aquático)



Foto: Emanueli Umfer

TRILHA CASSINO BARRA DO CHUÍ



→ Distância da trilha

223 Km

Duração do percurso

7 a 10 dias

Bioma

Pampa, marinho costeiro

Significado da pegada:

Alusão aos quatro faróis que iluminam o litoral gaúcho desde o século XX, assim como reflete cada amanhecer na trilha. As ondas do mar são os guias da caminhada e o som dos peregrinos.

Dificuldade da Trilha

Difícil

Altimetria

*Altitude máxima: Nível do mar
Altimetria positiva: 4 m
Altimetria negativa: -19 m*

Municípios abrangidos

Santa Vitória do Palmar e Rio Grande

Como chegar

O acesso a Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, trechos de início e fim da trilha são exclusivos pela BR-471, por ônibus ou carro. O deslocamento interno nos municípios ao ponto de início da trilha deve ser feito com carros de aplicativo ou particulares

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Pelotas - João Simões Lopes Neto: 100 km

Aeroporto Internacional de Porto Alegre - Salgado Filho - 350 km

É uma trilha que integra a Trilha Nacional do Oiapoque à Barra do Chuí, da Rede Brasileira de Trilhas, entre os municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande. O trilheiro percorre entre conchas, dunas, naufrágios e faróis, pela zona de amortecimento da Estação Ecológica do Taim e, próximo à Lagoa Mangueira.



Foto: Janaína de Lima Czolpinski

TRILHA CASSINO BARRA DO CHUÍ

Para mais informações sobre a trilha:



trilhacassinobarradochui@gmail.com



Trilha Cassino Barra do Chuí
(redetrilhas.org.br)



Facebook: Trilha Cassino Barra do Chuí
YouTube: @trilhacassinobarradochui



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



**Início do
Trajeto**

Molhes da
Praia do
Cassino



**Final do
Trajeto**

Molhes da
Barra do
Chuí



Foto: Janaína de Lima Czolpinski

CIRCUITO CASCATAS E MONTANHAS



→ Distância da trilha

123 Km

Duração do percurso

7 dias

Significado da pegada:

Faz referência a região abrangente do roteiro, abundante em cascatas e regiões serranas

Dificuldade da Trilha

Moderado

Bioma

Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 1020 m

Altimetria positiva: 2320 m

Altimetria negativa: 2300 m

Municípios abrangidos

Rolante – Riozinho e São Francisco de Paula

Como chegar

Através da BR-101 ou BR-116, pegando a RS-239, RS-474 ou RS-020

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho: 90 Km



Foto: Maria Leci Ramos dos Reis

Situado numa região privilegiada tanto por suas belezas naturais quanto por sua localização, a trilha proporciona uma experiência ímpar. O viajante vivenciará experiências de contato com a natureza através das diversas cascatas espalhadas ao longo do percurso e além do contato com o ambiente predominantemente colonial, onde cultura histórica e gastronomia típica fazem de cada parada uma lembrança para se levar na memória.

CIRCUITO CASCATAS E MONTANHAS

Para mais informações sobre a trilha:



contato@cascatasemontanhas.com.br



www.cascatasemontanhas.com.br
Cascatas e Montanhas
(redetrilhas.org.br)



Instagram: @cascatasemontanhas



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Rapel



Parapente



Enoturismo



Observação
de flora



Asa Delta



Observação
de aves



Observação
de fauna



Aspectos
Históricos

Início/Fim do Trajeto

Rolante/Riozinho
ou São Francisco
de Paula

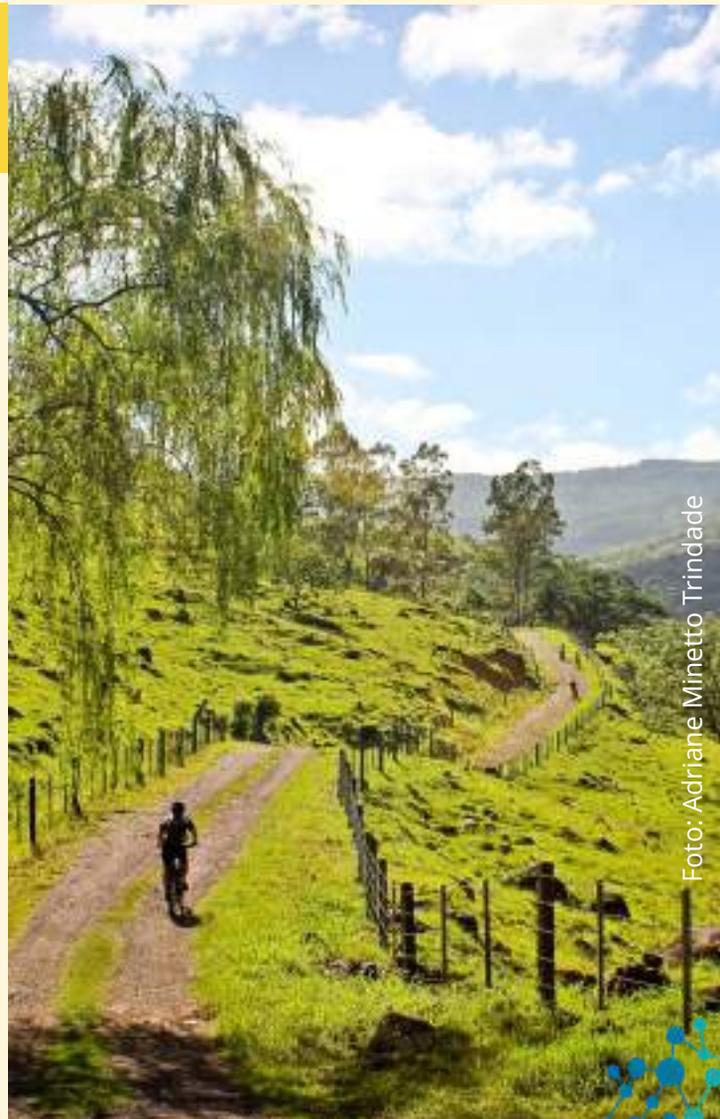
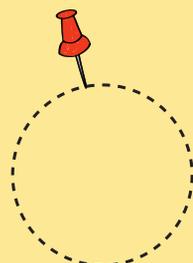


Foto: Adriane Minetto Trindade

TRILHA DOS SANTOS MÁRTIRES DAS MISSÕES



Distância da trilha

180 Km

Duração do percurso

8 dias a pé

3 dias de bicicleta

7 dias a cavalo

Significado da pegada:

Representa o trabalho dos padres jesuítas junto aos índios guaranis no século XVII

Dificuldade da Trilha

Moderado

Bioma

Mata Atlântica e Pampa

Altimetria

Altitude máxima: 285 m

Altimetria positiva: 2336 m

Altimetria negativa: 1.410

Municípios abrangidos

Caibaté, Pirapó, Rolador, Roque

Gonzales, São Nicolau, São Pedro do Butiá

Como chegar

O início da trilha fica na área rural da cidade de São Nicolau, a 562 km de Porto Alegre. O Passo do Padre, ponto inicial, fica as margens do Rio Uruguai, na comunidade rural de Santo Izidro, a 24 km da sede do município.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto de Santo Ângelo - Sepé Tiaraju: 135 km

Ancorada em três pilares: sua história, a preservação do meio ambiente e a espiritualidade, a trilha faz com que os participantes tenham uma experiência ímpar. A trilha interliga o Passo do Padre até o Santuário do Caaró, unindo as primeiras reduções jesuíticas em solo gaúcho. O percurso é percorrido majoritariamente em estradas rurais e conecta pequenas cidades, sítios arqueológicos e comunidades de imigrantes.



Foto: Arquivo Trilha dos Santos Mártires das Missões



TRILHA DOS SANTOS MÁRTIRES DAS MISSÕES

Para mais informações sobre a trilha:



clebermagalhaes33@gmail.com



Trilha dos Santos Mártires das Missões
(redetrilhas.org.br)



Instagram: @trilhadossantosmartires
Facebook: Trilha dos Santos Mártires das Missões



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Sítios
Arqueológicos



Mirante



Experiências
Culturais de Fé



Contemplação
da Natureza



Aspectos
Históricos

**Início do
Trajeto**

São
Nicolau



**Final do
Trajeto**

Caibaté

PARANÁ

TRILHAS



CAMINHOS DO PEABIRU

Foto: Arquivo Caminhos do Peabiru

CAMINHOS DO PEABIRU



Significado da pegada:

Pegada humana misturando-se com a pegada de uma onça pintada; no centro, uma referência iconográfica da cultura Guarani - Mbya, o Ypara Korá; e na base uma referência inca, uma cruz andina "chakana", elemento que remete a origem do caminho.

Distância da trilha

125 km

Duração do percurso

3 dias

Dificuldade da Trilha

-

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

A entrada principal se dá na Estrada Vicinal , que fica a 1 km oeste do final da PR-495

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu - Cataratas: 2,8km

Altimetria

Altitude máxima: 303 m

Altimetria positiva: 269 m

Altimetria negativa: 218 m

Municípios abrangidos

Capanema, Capitão Leônidas Marques, Santa Lucia, Lindoeste, Santa Tereza do Oeste, Céu Azul, Matelândia, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu



Foto: Arquivo Caminhos do Peabiru



CAMINHOS DO PEABIRU

Para mais informações sobre a trilha:



trilhacaminhosdopeabiru@gmail.com



Caminhos do Peabiru (redetrilhas.org.br)
www.caminhosdopeabiru.pr.gov.br



Instagram: @trilhacaminhosdopeabiru
Facebook: Trilha Caminhos do Peabiru
YouTube: @caminhosdopeabiru3725



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Experiências
Rurais



Observação
de fauna



Observação
de aves

**Início do
Trajeto**

Foz do
Iguaçu



**Final do
Trajeto**

Capanema



Foto: Arquivo Caminhos do Peabiru

TRILHAS INTERESTADUAIS

TRILHAS



Foto: Arquivo Transmantiqueira

TRILHA TRANSMANTIQUEIRA

CAMINHOS DA IBIAPABA



→ Distância da trilha

130 Km

Duração do percurso

5 dias

Significado da pegada:

Espécie ameaçada de extinção da APA Serra da Ibiapaba

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica

Altimetria

Altitude máxima: 837 m

Altimetria positiva: -

Altimetria negativa: -

Estados abrangidos

Piauí e Ceará

Municípios abrangidos

Piracuruca (PI), Brasileira (PI), São João da Fronteira (PI), Ubajara (CE), Piriipiri (PI)

Como chegar

Saindo de Fortaleza, o acesso é pela BR-222 até o município de Tianguá, com uma distância de 320 km.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Parnaíba - Prefeito Doutor João Silva Filho: 150km

Aeroporto de Teresina - Senador Petrônio Portella: 180km

A trilha vai conectando diversas paisagens nos limites entre os biomas Cerrado e Caatinga, entrecortados por formações florestais, e tendo como ponto de chegada uma mancha de Mata Atlântica, formada pela Serra da Ibiapaba. A base do desenho da trilha é a antiga rota dos mercadores que transportava mercadorias do Ceará, cruzando Piauí e seguindo para o Maranhão. Além da beleza e riqueza ecológica, o trajeto é também uma experiência história, passando por comunidades que preservam casario do século XVII e açudes e reservatórios, bem como diversos rios.



CAMINHOS DA IBIAPABA

Para mais informações sobre a trilha:



waldemar.neto@icmbio.gov.br



Não possui



Instagram: @apaserradaibiapaba
@parnasetecidades
@parnaubajara

Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Observação
de flora



Observação
de fauna



Arvorismo



Turismo de Base
Comunitária



Mirante

**Início do
Trajeto**

Parque
Nacional
de Ubajara



**Final do
Trajeto**

Parque
Nacional
de Sete
Cidades



Foto: Site Aliança Bike

ROTA DOS PIONEIROS



Significado da pegada:

Bote/caiaque atravessado por um remo na transversal

Distância da trilha

381 Km

Duração do percurso

21 dias

Dificuldade da Trilha

Fácil

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

Tem-se como ponto de partida o aeroporto de Maringá. Após, seguir em direção à Teodoro Sampaio, onde fica localizado o Parque Estadual do Morro do Diabo, marco zero da trilha. Para os trechos menores, deve se seguir pela rodovia e estradas rurais aos portos fluviais localizados ao longo do rio Paraná.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Regional de Maringá - Silvio Name Júnior - 135 Km

Considerada a maior trilha aquática do Brasil, exige pelo menos 26 pernoites para ser concluída. A Rota dos Pioneiros surgiu como oportunidade de levar a comunidade local a vivenciar uma nova experiência no Parque Nacional de Ilha Grande e na Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, e experimentar as diferentes modalidades possíveis de serem exploradas nas unidades de conservação.

Estados abrangidos

Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul

Municípios abrangidos

SP: Teodoro Sampaio, Euclides da Cunha, Rosana.

MS: Taquarussu, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado, Mundo Novo.

PR: Inajá, Santo Antônio do Caiuá, Paranavaí, Terra Rica, Diamante do Norte, Nova Londrina, Marilena, São Pedro do Paraná, Querência do Norte, Icaraíma, Altônia, Guaíra.



Foto: Erick Caldas Xavier

ROTA DOS PIONEIROS

Para mais informações sobre a trilha:



rotadospioneiros@gmail.com



Rota dos Pioneiros (redetrilhas.org.br)



Instagram: @rotadospioneiros
Facebook: Rota dos Pioneiros



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação
de aves



Canoagem



Observação
de fauna

Início do Trajeto

Parque
Estadual
do Morro
do Diabo
(SP)



Final do Trajeto

Guaíra
(PR)



Foto: Erick Caldas Xavier



Foto: Arquivo Transmantiqueira

TRILHA TRANSMANTIQUEIRA



TRANSMANTIQUEIRA



Significado da pegada:

Araucária e a pinha em formato de pegada

Distância da trilha

1.200 Km

Duração do percurso

70 dias

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

Início: Parque Estadual Alberto Loefgren (Horto Florestal) - São Paulo - SP

Fim Ramal Oeste: Parque Estadual do Ibitipoca - Santa Rita de Ibitipoca - MG

Fim Ramal Norte: Serra da Estância - Itumirim - MG

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de São Paulo - Governador André Franco Montoro: 27,5 km
Aeroporto de Congonhas - Deputado Freitas Nobre: 21,2 km

A Transmantiqueira certamente é uma das principais trilhas de longo curso do Brasil, pois liga diversos Parques e Reservas já famosos entre os montanhistas brasileiros. Ela cruza mais de 40 municípios e promove a integração de mais de 30 Unidades de Conservação. A trilha já apresenta forte demanda do público nacional, mas tem potencial para ser uma das trilhas mais icônicas a nível mundial.

Altimetria

Altitude máxima: 2.798 m

Altimetria positiva: + 41.093 m

Altimetria Negativa: - 41.070 m

Estados abrangidos

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

Municípios abrangidos

SP: São Paulo, Mariporã, Guarulhos, Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Piracaia, Atibaia, Bragança Paulista, Vargem, Joanópolis, São José dos Campos, São Bento do Sapucaí, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Delfim Moreira, Guaratinguetá, Piquete, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz

MG: Extrema, Camanducaia, Gonçalves, Sapucaí-Mirim, Marmelópolis, Passa Quatro, Itanhadu, Itamonte, Bocaina de Minas, Alagoa, Baependi, Aiuruoca, Carvalhos, Liberdade, Bom Jardim de Minas, Santa Rita de Jacutinga, Rio Preto, Olaria, Lima Duarte, Santa Rita de Ibitipoca, Serranos, Minduri, Carrancas, Itutinga, Itumirim

RJ: Resende, Itatiaia



TRANSMANTIQUEIRA

Para mais informações sobre a trilha:



trilhitransmantiqueira@gmail.com



www.trilhitransmantiqueira.com.br
Trilha Transmantiqueira (redetrilhas.org.br)



Instagram: @trilhitransmantiqueira
Facebook: Trilha Transmantiqueira
YouTube: @trilhitransmantiqueira7641



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Gruta



Museu



Manifestações
Culturais



Montanhismo
e Escalada



Observação
de aves



Observação
de fauna



Experiências
Gastronômicas

**Início do
Trajeto**



Horto Florestal
São Paulo/SP



**Final do
Trajeto**

Parque Estadual
do Ibitipoca/MG*

*Referente a um dos ramais da trilha



Foto: Arquivo Transmantiqueira



CAMINHO DA FÉ



→ Distância da trilha

2.500 Km

Duração do percurso

12 dias*

*trechos médios de 318 km em percurso a pé

Significado da pegada:

Representa a relação de rotas peregrinas, a trilha com denominação e foco no turismo religioso.

Dificuldade da Trilha

Moderado/Difícil

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

Desembarcando em qualquer aeroporto da capital de São Paulo, pode seguir, de ônibus, para qualquer cidade do interior de São Paulo ou de Minas Gerais pelo Terminal Rodoviário do Tietê. Se sua preferência for desembarcar no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, poderá seguir de ônibus desde o Terminal Rodoviário de BH.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de São Paulo – Governador André Franco Montoro: 167 km

Inspirado no Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, envolve destinos de São Paulo e Minas Gerais e percorre belas paisagens em meio às montanhas da Serra da Mantiqueira.

Altimetria

Altitude máxima: 1.024 m

Altimetria positiva: 1.820 m

Altimetria negativa: 552.6 m

Estados abrangidos

São Paulo e Minas Gerais

Municípios abrangidos

SP: Aguai, Águas da Prata, Aparecida, Boa Esperança do Sul, Borborema, Caconde, Campos do Jordão, Casa Branca, Cedral, Cravinhos, Descalvado, Divinolândia, Dumont, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Franca, Gavião Peixoto, Guaratinguetá, Ibirá, Ibatinga, Itápolis, Itirapuã, Itobi, Leme, Mococa, Nova Europa, Novo Horizonte, Patrocínio Paulista, Pindamonhangaba, Porto Ferreira, Potim, Potirendaba, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio do Jardim, São Bento do Sapucaí, São Carlos, São João da Boa Vista, São Jose do Rio Pardo, São José do Rio Preto e São Sebastião da Gramma, São Simão, Sertãozinho, Tabatinga, Tambaú, Tapiratiba, Trabiju, Urupês e Vargem Grande do Sul.

MG: Andradas, Arceburgo, Borda da Mata, Botelhos, Brazópolis, Caldas, Campestre, Consolação, Estiva, Guaxupé, Inconfidentes, Itamogi, Monte Santo de Minas, Monte Sião, Ouro Fino, Paraisópolis, Santa Rita de Caldas, São Sebastião do Paraíso e São Tomás de Aquino.



CAMINHO DA FÉ

Para mais informações sobre a trilha:



contato@caminhodafe.com.br



www.caminhodafe.com.br
Caminho da Fé (redetrilhas.org.br)



Instagram: @caminhodafeassociacao
Facebook: Associação dos Amigos do Caminho da Fé



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Observação
de aves



Observação
de fauna



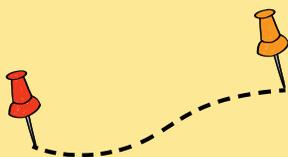
Experiências
Rurais



Aspectos
Históricos

**Início do
Trajeto***

Aguas da
Prata – SP



**Final do
Trajeto***

Aparecida
– SP

*Referente a um dos ramais da trilha

Foto: Alécio Silva



CAMINHO DAS ARAUCÁRIAS



Significado da pegada:

Representa uma araucária, árvore símbolo da região sul

Distância da trilha

600 Km

Duração do percurso

30 dias

Dificuldade da Trilha

Difícil

Bioma

Mata Atlântica

Como chegar

Chegada principal pelo Aeroporto Internacional de Porto Alegre Salgado Filho. Existem transfers e ônibus para Canela. Ao chegar em Canela, seguir para o Início sul no Parque do Caracol, onde se inicia a trilha.

Aeroporto mais próximo (km)

Aeroporto Internacional de Porto Alegre Salgado Filho - 124 km

O Caminho compreende um percurso de trilhas e estradas sinalizadas, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O caminho dispõe de trechos que podem ser feitos à pé, possibilitando ao viajante contato com belas paisagens, campos, rios, matas, comunidades tradicionais e a cultura local. A diversidade de ambientes e de atrativos permite descanso, aventura e surpresas, como o encontro com belas aves da nossa região.

Altimetria

Altitude máxima: 1398 m

Altimetria positiva: -

Altimetria negativa: -

Estados abrangidos

Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Municípios abrangidos

Rolante, Riozinho, Canela, São Francisco de Paula, Cambará, São José dos Ausentes, Jaquirana, Itati, Mampituba, Morrinhos do Sul, Bom Jardim, Urubici, Praia Grande e São Joaquim



Foto: Enio Winkler

CAMINHO DAS ARAUCÁRIAS

Para mais informações sobre a trilha:



f1stumpf@gmail.com
caminhodasaraucarias@gmail.com



Caminho das Araucárias (redetrilhas.org.br)



Instagram: @caminhodasaraucárias



Mapa da Trilha

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS OFERTADAS



Cachoeira



Observação
da flora



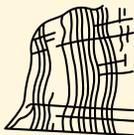
Banho



Observação
de fauna



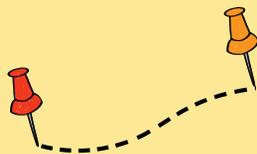
Observação
de aves



Geoparque

**Início do
Trajeto**

Parque do
Caracol –
Canela –
RS



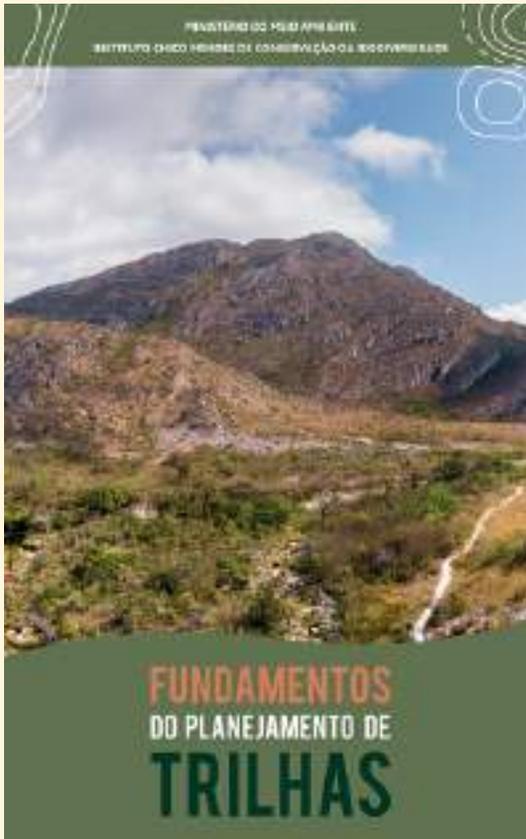
**Final do
Trajeto**

Urubici – SC



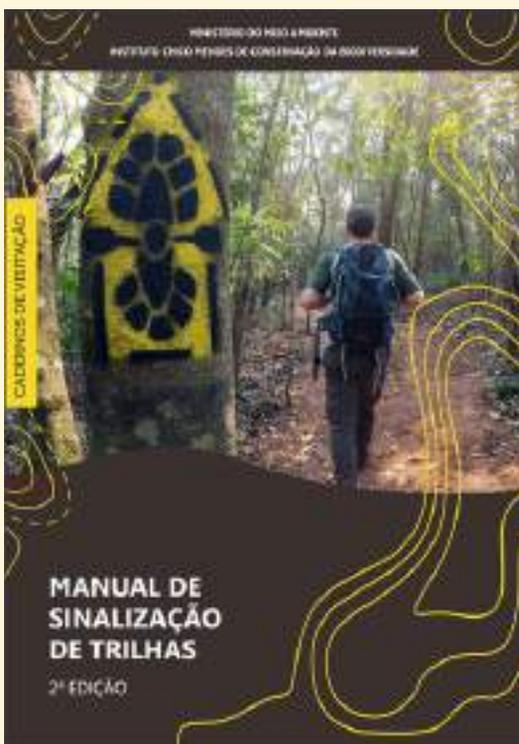
Foto: Enio Winder

SAIBA MAIS



Apresenta e desenvolve conceitos fundamentais relativos ao planejamento, implantação e manutenção de trilhas, incluindo o marco metodológico, tipologia, classe, uso e parâmetros de projeto – tanto para a implantação de novas trilhas como para o manejo daquelas já existentes nas unidades de conservação federais.

https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/fundamentos_do_planejamento_de_trilhas.pdf



Orienta e define padrões de identidade visual para as trilhas de longo curso no Brasil. Apresenta metodologias e diretrizes objetivas para sinalizar os percursos de forma adequada.

https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/Use-publico/manual_de_sinalizacao_de_trilhas_sinalizacao_rustica.pdf

SAIBA MAIS



Orienta sobre o processo de adesão de trilhas de longo curso à Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade – RedeTrilhas, de acordo com os requisitos para adesão estabelecidos na Portaria Conjunta MMA/MTur/ICMBio nº 500, de 15 de setembro de 2020.

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/redetrilhas/CARTILHAREDETRILHASsl.pdf>



Apresenta informações essenciais para orientar o desenvolvimento de produtos turísticos nas trilhas de longo curso brasileiras.

<https://encurtador.com.br/pDMZ4>



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. Estudo da Demanda Turística Internacional 2019. Brasília: MTur, 2020.

BRASIL. Ministério do Turismo. Trilhas do Brasil: Manual de Estruturação e Promoção Turística das Trilhas de Longo Curso. Brasília: MTur, 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. CARTILHA REDETRILHAS: Critérios para avaliação de propostas de adesão à Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade. Brasília: MMA, 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Manual de Sinalização de Trilhas, 2ª Edição. Brasília: MMA e ICMBio, 2019.

BRASIL. Ministério do Turismo. Revista Tendências do Turismo 2022. Brasília: MTur, 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. Revista Tendências do Turismo 2023. Brasília: MTur, 2023.

BRASIL. Portaria Conjunta MMA/MTur/ICMBio nº 407, de 19 de outubro de 2018. Institui a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade - RedeTrilhas dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2018/portaria-conjunta-no-407-de-19-de-outubro-de-2018>

BRASIL. Portaria Conjunta MMA/MTur/ICMBio nº 500, de 15 de setembro de 2020. Define os critérios previstos no art. 3º da Portaria Conjunta nº 407, de 19 de outubro de 2018, que instituiu a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade RedeTrilhas. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2020/portaria-conjunta-no-500-de-15-de-setembro-de-2020>

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Turismo 2021 PNAD Contínua. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Trilha Oiapoque x Chui. Acesso em 17 de março de 2023. Disponível em: <http://www.redetrilhas.org.br/w3/index.php/voluntariado/staff/trilhas-cadastradas/submission-view/22>



FICHA TÉCNICA

Presidente da República Federativa do Brasil

Luis Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Celso Sabino

Secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade no Turismo

Milton Zuanazzi

Diretora de Planejamento, Inteligência, Inovação e Competitividade no Turismo

Bárbara Blaudt Rangel

Coordenadora-Geral de Produtos Turísticos

Flávia Andrea Figueiredo Chaves

Coordenação Técnica

Fabiana de Melo Oliveira

Elaboração e Formatação

Fabiana Oliveira e Greyce Kelly Oliveira

Diagramação

Greyce Kelly Oliveira

Revisão

Fabiana Oliveira e Greyce Kelly Oliveira

Equipe Técnica

Ana Márcia Valadão, Anna de Oliveira Modesto, Fabiana Oliveira, João Victor Oliveira, Julio Cesar Viana, Ronald Neri



FICHA TÉCNICA

Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima

Marina Silva

Secretária Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais

Rita de Cássia Guimarães Mesquita

Diretor do Departamento de Áreas Protegidas

Pedro da Cunha e Menezes

Coordenador-Geral de Gestão do SNUC

Bernardo Issa de Souza

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Mauro Oliveira Pires

Diretora de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

Iara Vasco Ferreira

Coordenadora-Geral de Uso Público e Negócios

Carla Guaitanele

Coordenador de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo

Paulo Eduardo Pereira Faria

Agradecimentos Especiais

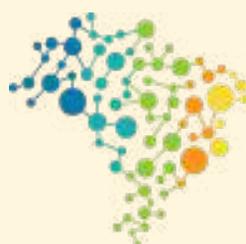
Membros da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo –RIMT

Membros da Associação Rede Brasileira de Trilhas - REDE

Gestores e técnicos das Unidades de Conservação Federais e das Trilhas de Longo Curso



Rede Nacional de
Trilhas de Longo Curso
e Conectividade



RIMT
Rede de Inteligência
de Mercado no Turismo